

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

**O REGISTRO NA CVM NÃO IMPLICA QUALQUER APRECIÇÃO SOBRE A COMPANHIA, SENDO OS SEUS ADMINISTRADORES RESPONSÁVEIS PELA VERACIDADE DAS INFORMAÇÕES PRESTADAS.**

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ
4 - DENOMINAÇÃO COMERCIAL		
5 - DENOMINAÇÃO SOCIAL ANTERIOR		
6 - NIRE	7 - SITE	
8 - DATA DE CONSTITUIÇÃO DA CIA	9 - DATA DE REGISTRO DA CIA NA CVM	

**01.02 - SEDE**

1 - ENDEREÇO COMPLETO		2 - BAIRRO OU DISTRITO		
3 - CEP	4 - MUNICÍPIO			5 - UF
6 - DDD	7 - TELEFONE	8 - TELEFONE	9 - TELEFONE	10 - TELEX
11 - DDD	12 - FAX	13 - FAX	14 - FAX	
15 - E-MAIL				

**01.03 - DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS**

ATENDIMENTO NA EMPRESA

1 - NOME				
2 - CARGO				
3 - ENDEREÇO COMPLETO			4 - BAIRRO OU DISTRITO	
5 - CEP	6 - MUNICÍPIO			7 - UF
8 - DDD	9 - TELEFONE	10 - TELEFONE	11 - TELEFONE	12 - TELEX
13 - DDD	14 - FAX	15 - FAX	16 - FAX	
17 - E-MAIL				

AGENTE EMISSOR / INSTITUIÇÃO FINANCEIRA DEPOSITÁRIA

18 - NOME				
19 - CONTATO				
20 - ENDEREÇO COMPLETO			21 - BAIRRO OU DISTRITO	
22 - CEP	23 - MUNICÍPIO			24 - UF
25 - DDD	26 - TELEFONE	27 - TELEFONE	28 - TELEFONE	29 - TELEX
30 - DDD	31 - FAX	32 - FAX	33 - FAX	
34 - E-MAIL				

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

**OUTROS LOCAIS DE ATENDIMENTO A ACIONISTAS**

35 - ITEM	36 - MUNICÍPIO	37 - UF	38 - DDD	39 - TELEFONE	40 - TELEFONE
01	RIO DE JANEIRO	RJ		-	-
02	BELO HORIZONTE	MG		-	-
03	PORTO ALEGRE	RS		-	-

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

02.01.01 - COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

1 - ITEM	2 - NOME DO ADMINISTRADOR	3 - CPF	4 - DATA DA ELEIÇÃO	5 - PRAZO DO MANDATO	6 - CÓDIGO TIPO DO ADMINISTRADOR *	7 - ELEITO P/ CONTROLADOR	8 - CARGO /FUNÇÃO	9 - FUNÇÃO
01	ARMANDO KLABIN	008.144.407-97	21/03/2005	ABRIL2006	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
02	CELSO LAFER	001.913.298-00	21/03/2005	ABRIL2006	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
03	DANIEL MIGUEL KLABIN	008.143.777-34	21/03/2005	ABRIL 2006	2	SIM	20	Presidente do Conselho de Administração
04	ISRAEL KLABIN	008.143.857-53	21/03/2005	ABRIL 2006	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
05	LILIA KLABIN LEVINE	300.825.448-91	21/03/2005	ABRIL 2006	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
06	MIGUEL LAFER	027.760.308-00	21/03/2005	ABRIL 2006	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
07	PAULO SERGIO COUTINHO GALVÃO FILHO	040.443.368-57	21/03/2005	ABRIL 2006	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
08	PEDRO FRANCO PIVA	008.308.448-72	21/03/2005	ABRIL 2006	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
09	ROBERTO LUIZ LEME KLABIN	988.753.708-00	21/03/2005	ABRIL 2006	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
10	VERA LAFER	380.289.138-49	21/03/2005	ABRIL 2006	2	SIM	22	Conselho de Administração (Efetivo)
11	RUI MANUEL DE MEDEIROS D.PATRICIO	656.812.078-20	21/03/2005	ABRIL 2006	2	NÃO	22	Conselho de Administração (Efetivo)
12	ROGER IAN WRIGHT	182.470.160-87	21/03/2005	ABRIL 2006	2	NÃO	22	Conselho de Administração (Efetivo)
13	ADELY MARIA BRANQUINHO DAS DORES	383.818.187-53	21/03/2005	ABRIL 2006	2	NÃO	22	Conselho de Administração (Efetivo)
14	ALBERTO KLABIN	261.062.567-72	21/03/2005	ABRIL 2006	2	SIM	23	Conselho de Administração (Suplente)
15	ALFRED LOBL	001.912.998-04	21/03/2005	ABRIL 2006	2	SIM	23	Conselho de Administração (Suplente)
16	AMANDA KLABIN	047.868.957-84	21/03/2005	ABRIL 2006	2	SIM	23	Conselho de Administração (Suplente)
17	EDGAR GLEICH	184.011.558-00	21/03/2005	ABRIL 2006	2	SIM	23	Conselho de Administração (Suplente)
18	FRANCISCO LAFER PATI	256.483.558-90	21/03/2005	ABRIL 2006	2	SIM	23	Conselho de Administração (Suplente)
19	GRAZIELA LAFER GALVÃO	012.072.688-28	21/03/2005	ABRIL 2006	2	SIM	23	Conselho de Administração (Suplente)
20	HORACIO LAFER PIVA	038.613.618-17	21/03/2005	ABRIL 2006	2	SIM	23	Conselho de Administração (Suplente)
21	MILDRED LAFER	525.255.548-68	21/03/2005	ABRIL 2006	2	SIM	23	Conselho de Administração (Suplente)
22	ROBERTO KLABIN MARTINS XAVIER	153.181.088-81	21/03/2005	ABRIL 2006	2	SIM	23	Conselho de Administração (Suplente)

\* CÓDIGO: 1 - PERTENCE APENAS À DIRETORIA;  
2 - PERTENCE APENAS AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO;  
3 - PERTENCE À DIRETORIA E AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

02.01.01 - COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA

1 - ITEM	2 - NOME DO ADMINISTRADOR	3 - CPF	4 - DATA DA ELEIÇÃO	5 - PRAZO DO MANDATO	6 - CÓDIGO TIPO DO ADMINISTRADOR *	7 - ELEITO P/ CONTROLADOR	8 - CARGO /FUNÇÃO	9 - FUNÇÃO
23	WOLFF KLABIN	018.376.457-95	21/03/2005	ABRIL 2006	2	SIM	23	Conselho de Administração (Suplente)
24	OLAVO EGYDIO MONTEIRO DE CARVALHO	007.260.107-82	21/03/2005	ABRIL 2006	2	NÃO	23	Conselho de Administração (Suplente)
25	SERGIO FRANCISCO M. CARVALHO GUIMARÃES	725.095.897-68	21/03/2005	ABRIL 2006	2	NÃO	23	Conselho de Administração (Suplente)
26	CLAYTON CRYSTALLINO DA ROCHA	316.747.987-68	21/03/2005	ABRIL 2006	2	NÃO	23	Conselho de Administração (Suplente)
27	MIGUEL SAMPOL POU	009.302.107-00	27/04/2005	ABRIL 2006	1		19	Diretor Geral e cumulat. de Operações
28	RONALD SECKELMANN	894.486.428-49	27/04/2005	ABRIL 2006	1		19	Dir.Financeiro e Relações c/Investidores
29	REINOLDO POERNBACHER	003.976.440-00	27/04/2005	ABRIL 2006	1		19	Dir.Ger.UN Klabin Flor. e Supply Chain
30	ANTONIO SERGIO ALFANO	875.349.248-04	27/04/2005	ABRIL 2006	1		19	Diretor de Planejamento e de Controle
31	CARLOS ALBERTO ENNES CARIELLO	261.056.327-20	27/04/2005	ABRIL 2006	1		19	Diretor de Recursos Humanos
32	WILBERTO LUIZ LIMA JUNIOR	238.989.417-87	27/04/2005	ABRIL 2006	1		19	Dir.de Comunic. e Responsabilid. Social
33	PAULO ROBERTO PETTERLE	175.309.207-82	27/07/2005	ABRIL/2006	1		19	Dir.Ger.UN Klabin Papéis e Sacos e Envel
34	DONALD ROSS SILVEIRA DA MOTA	522.246.358-34	27/04/2005	ABRIL/2006	1		19	Dir.Comercial UN Klabin Papéis
35	JOSÉ TARAGANO	440.944.697-53	08/08/2005	ABRIL/2006	1		19	Dir. Gerente Un. Neg. Klabin Embalagens

\* CÓDIGO: 1 - PERTENCE APENAS À DIRETORIA;  
2 - PERTENCE APENAS AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO;  
3 - PERTENCE À DIRETORIA E AO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO.

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

02.01.02 - COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO FISCAL

1 - CONSELHO FISCAL INSTALADO	2 - PERMANENTE
-------------------------------	----------------

3 - ITEM	4 - NOME DO CONSELHEIRO	5 - CPF	6 - DATA DA ELEIÇÃO	7 - PRAZO DO MANDATO	8 - CARGO /FUNÇÃO	9 - FUNÇÃO
01	CÁRMINE GRANDE	040.209.448-49	21/03/2005	ABRIL 2006	43	C.F.(EFETIVO)ELEITO P/CONTROLADOR
02	JOÃO ALFREDO DIAS LINS	027.023.637-68	21/03/2005	ABRIL 2006	43	C.F.(EFETIVO)ELEITO P/CONTROLADOR
03	ANTONIO MARCOS VIEIRA SANTOS	053.610.478-64	21/03/2005	ABRIL 2006	43	C.F.(EFETIVO)ELEITO P/CONTROLADOR
04	FERNANDO JOSÉ DA SILVA	636.345.038-15	21/03/2005	ABRIL 2006	46	C.F.(SUPLENTE)ELEITO P/CONTROLADOR
05	CARLOS ALBERTO NEVES	330.547.627-34	21/03/2005	ABRIL 2006	46	C.F.(SUPLENTE)ELEITO P/CONTROLADOR
06	VIVIAN DO VALLE SOUZA LEÃO MIKUI	088.036.718-03	21/03/2005	ABRIL 2006	46	C.F.(SUPLENTE)ELEITO P/CONTROLADOR
07	WOLFGANG EBERHARD ROHRBACH	016.771.448-15	21/03/2005	ABRIL 2006	45	C.F.(EFETIVO)ELEITO P/MINOR.ORDINARISTAS
08	NELSON DA SILVA GONÇALVES	513.868.367-53	21/03/2005	ABRIL 2006	48	C.F.(SUPLENTE)ELEITO P/MINOR.ORDINARISTAS
09	ARMANDO SIMÕES DE CASTRO FILHO	042.740.087-20	21/03/2005	ABRIL 2006	44	C.F.(EFETIVO)ELEITO P/PREFERENCIALISTAS
10	AKIKAZO IGARASHI	571.050.658-34	21/03/2005	ABRIL 2006	47	C.F.(SUPLENTE)ELEITO P/PREFERENCIALISTAS

01265-3

89.637.490/0001-45

---

**02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR**

---

**CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO**

**ARMANDO KLABIN**, 72 anos, formado em engenharia mecânica pela Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil (1955) e pós graduado pelo IMEDE - Program of Executive Development - PED, Lausanne, Suíça (1972). Diretor Presidente de Dawojobe Participações S.A., sócia gerente de Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do Grupo Klabin. Membro do Conselho de Administração de Klabin S.A. Presidente da Companhia Sisal do Brasil - COSIBRA. Sócio-controlador da Aqüinor - Aqüicultura do Nordeste Ltda. Diretor Presidente de Ibitiguaia Agropecuária Ltda. - Fazenda Paraíso (MG) e Estância Miranda (MS). Diretor Presidente das seguintes instituições: Sociedade Israelita Brasileira - ORT e Brigada Mirim Ecológica da Ilha Grande. Presidente do Conselho de Administração da Colônia de Férias Henrique Lemle.

**CELSO LAFER** (São Paulo, 1941) é professor-titular do Departamento de Filosofia e Teoria Geral do Direito da USP, na qual estudou (1960-1964) e leciona desde 1971. Obteve o seu PhD em Ciência Política na Universidade de Cornell, EUA, em 1970; a livre-docência em Direito Internacional Público na Faculdade de Direito da USP em 1977 e a titularidade em Filosofia do Direito em 1988. Foi Presidente do Conselho de Administração da Metal Leve S/A. Indústria e Comércio (1993-1995), Conselho que integrou desde 1971 e do qual foi Vice-Presidente. Foi Ministro de Estado das Relações Exteriores em 1992 e, nesta condição, Vice-Presidente *ex-officio* da Conferência da ONU sobre Meio-Ambiente e Desenvolvimento, a Rio-92. Na sua segunda gestão no Itamaraty (2001-2002) chefiou a delegação brasileira à Conferência Ministerial da OMC em Doha, que deu início à Rodada de Doha. Em 1999 foi Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria e Comércio. De 1995 a 1998 foi Embaixador, Chefe da Missão Permanente do Brasil junto às Nações Unidas e à Organização Mundial do Comércio em Genebra. Integrou, desde 2003, o Conselho Superior da Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo - FAPESP. Doutor *honoris causa* da Universidade de Buenos Aires (2001) e da Universidade Nacional de Cordoba, Argentina (2002), recebeu, em 2001, o Prêmio Moinho Santista na área de Relações Internacionais. Foi eleito membro do Conselho de Administração de Klabin S/A. em março de 2005.

**DANIEL MIGUEL KLABIN**, 74 anos, formado em engenharia pela Escola Nacional de Engenharia da Universidade do Brasil. Presidente da DAMARO Comercial Agropecuária Ltda. Presidente de DARO Participações S.A., sócia gerente de Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do Grupo Klabin. Membro do Conselho Consultivo do Capítulo Brasileiro do CEAL (Conselho de Empresários da América Latina), desde 1990. Membro do Comitê Empresarial Permanente do Ministério das Relações Exteriores. Fundador e 1º Presidente, atual Vice-Presidente do Conselho Curador do CEBRI (Centro Brasileiro de Relações Internacionais). Conselheiro de Administração de Klabin S.A. (Presidente no exercício de 2005).

**ISRAEL KLABIN**, 78 anos, formado em engenharia civil e matemática pela Universidade do Brasil (atual Universidade Federal do Rio de Janeiro) e Institut de Sciences Politiques. Diretor Presidente de Glimdas Participações S.A., sócia gerente de Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do Grupo Klabin. Diretor de Mekla Participações S.A. Presidente da Fundação Brasileira para o Desenvolvimento Sustentável. Conselheiro de Administração de Klabin S.A.

01265-3

89.637.490/0001-45

**02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR**

**LILIA KLABIN LEVINE**, 65 anos, bacharel em direito pela Universidade Mackenzie, SP. Curso na Escola de Sociologia e Política de São Paulo, Curso extensivo de Administração de Empresas - Fundação Getúlio Vargas, SP. Presidente de LKL Participações S.A., sócia gerente de Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do Grupo Klabin. Diretora das empresas Mekla Delta Participações S.A., Kassa Esli Participações Ltda., Esli Urbana Participações Ltda., Esli Boavista Participações Ltda., Jack Levine Participações Ltda., Esli Participações S.A. (também sócia gerente de Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do Grupo Klabin), Crisli Participações Ltda. Membro do Conselho de Administração de Klabin S.A.

**MIGUEL LAFER**, 66 anos. Conselheiro de Administração de Klabin S.A. Diretor e acionista de Miguel Lafer Participações S.A., sócia gerente de Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do Grupo Klabin. Diretor e acionista de Jacob Klabin Lafer Administração e Participações S.A., LPG Administração S.A. e Haras Sete Cravos S.A. Diretor e quotista de Mekla Beta Participações Ltda., Novo Horizonte Agropecuária Ltda., Sete Cravos Participações Ltda., KL Participações Ltda. e KASSA-SP Participações Ltda.

**PAULO SERGIO COUTINHO GALVÃO FILHO**, 45 anos. Formado em administração de empresas pela Pontifícia Universidade Católica, SP (concentração em finanças). Especialização na University of Califórnia, San Diego University - Extension - Estrutura do Mercado Financeiro e Harvard Business School - Owner/President Management Program - Executive Education Program. Vice Presidente da GL S.A. Participações, sócia gerente de Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do Grupo Klabin. Diretor de Tantra Participações Ltda., GL Agropecuária Ltda. e GEPEL Rural Ltda. Acionista e membro dos Conselho de Administração da Drogasil S.A. e da Klabin S.A.

**PEDRO FRANCO PIVA**, 71 anos, bacharel em direito pela Universidade de São Paulo. Diplomado pela Escola Superior de Guerra. Senador da República por São Paulo (1995-2002). Durante o mandato ocupou as cadeiras de: Presidência e Vice Presidência da Comissão de Assuntos Econômicos, membro titular das Comissões Mista de Orçamento, Economia, Relações Exteriores e Defesa Nacional, Infra-Estrutura, Fiscalização e Controle, do Conselho de Ética e Decoro Parlamentar e suplente das Comissões de Constituição, Justiça e Cidadania e Educação. Membro do Conselho de Administração de Klabin S.A. Presidente da Presh S.A., sócia gerente de Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do Grupo Klabin. Sócio Diretor de Sant'angelo Agropecuária Ltda. Presidente do Conselho Consultivo da Fundação Zerbini. Presidente do Conselho de Administração do Museu Brasileiro de Escultura - MUBE. Membro do Conselho de Administração de: Fundação Bienal de São Paulo, Museu de Arte Moderna - MAM, Museu de Arte de São Paulo - MASP, Instituto de Estudos Avançados para o Desenvolvimento Industrial - IEDI. Membro do Conselho de Empresários da América Latina - CEAL e Membro do Conselho Consultivo da Federação das Indústrias do Estado de São Paulo - FIESP.

**ROBERTO LUIZ LEME KLABIN**, 47 anos, bacharel em direito pela Universidade de São Paulo. Sócio gerente de KL & KL Participações S/C Ltda., Ibisco Participações Ltda., RK Hotéis e Turismo Ltda., e Caiman Agropecuária Ltda. Membro do Conselho de Administração de Klabin S.A. Membro do Conselho Consultivo da Conservation International do Brasil e da Renctas - Rede Nacional de Combate do Tráfico de Animais Silvestres. Presidente da Fundação SOS Mata Atlântica e do Funbio - Fundo Brasileiro para a Biodiversidade.

**VERA LAFER**, 68 anos. Diretora e acionista de VFV Participações S.A., sócia gerente de Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do Grupo Klabin. Diretora e quotista de Mekla Beta Participações Ltda., VL Participações Ltda., Novo Horizonte Agropecuária Ltda., VEMI Participações Ltda., Kla Gama Agropecuária Ltda. e Lavesube Comércio e Representações Ltda. Membro do Conselho de Administração de Klabin S.A.



01265-3

89.637.490/0001-45

---

**02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR**

---

**RUI MANUEL DE MADEIROS D'ESPINEY PATRICIO**, 71 anos. Curso superior na Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa (1953). Curso complementar de Ciências Políticas e Econômicas na Universidade de Lisboa (1955). Curso intensivo de Administração de Empresas na Escola Superior de Administração de Empresas da Fundação Getúlio Vargas (1975). Membro do Conselho de Administração de Monteiro Aranha S.A., Monteiro Aranha Participações S.A., Oxiteno S.A., Oxiteno S.A. Comércio e Indústria, Cisper Companhia Industrial São Paulo e Rio S.A. Presidente do Conselho de Administração de AXA Seguros, Telesp Celular, Grupo Jerônimo Martins. Diretor Presidente da Mães - Administração, Participação e Consultoria. Sócio quotista e Diretor da Mael - Masa Empreendimentos Ltda. Consultor do Grupo Espírito Santo (Brasil) e Membro suplente do Conselho de Administração de Klabin S.A.

**ROGER IAN WRIGHT**, 52 anos. Formado em administração de empresas na Wharton School, Universidade da Pennsylvania, Estados Unidos. Foi membro da Diretoria da Credit Suisse First Boston Garantia, responsável pelas atividades de Finanças Corporativas no Brasil. Foi sócio e membro do Comitê Executivo do Banco de Investimentos Garantia e Presidente da Adubos Trevo S.A. Atualmente é o principal executivo da BPW - Bassini Playfair Wright Ltda. Membro do Conselho da Tiedemann Investment Group, Membro do Conselho de Ibravo - Instituto Brasileiro de Voluntários e Vice Presidente do Museu de Arte Moderna de São Paulo - MAM. Eleito membro do Conselho de Administração de Klabin S.A. em março/2003.

**ADELY MARIA BRANQUINHO DAS DORES**, 50 anos, graduada em engenharia pela PUC-RJ, em 1976. Ingressou no BNDES - Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social em 1993, tendo ocupado cargos de gerente. Atualmente exerce o cargo de Chefe do Departamento de Papel e Celulose, na Área de Insumos Básicos. Eleita Conselheira de Administração de Klabin S.A. em março/2005.

**ALBERTO KLABIN**, 53 anos, formado em engenharia mecânica e de produção pela Pontifícia Universidade Católica, RJ. Sócio da Atina - Indústria e Comércio de Produtos Florestais Não Madeireiros S.A. Diretor da I+10 Empreendimentos Imobiliários Ltda. Membro suplente do Conselho de Administração de Klabin S.A.

**ALFREDO LOBL**, 77 anos. Desde 1998 é membro do Conselho de Administração de Klabin S.A. (sucessora por incorporação de IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. e de Indústrias Klabin S.A.). Foi Diretor Geral de IKPC-Indústrias Klabin de Papel e Celulose S.A. e de Indústrias Klabin S.A. (1979-1998); Diretor Superintendente de Indústrias Klabin do Paraná de Celulose S.A. (1973-1979); Diretor Superintendente de Papel e Celulose Catarinense S.A., posteriormente Celucat S.A. (1965-1973); Projetos de desenvolvimento no Brasil e no exterior para o Grupo Klabin (1960-1964); Gerente de Desenvolvimento de Indústrias Klabin do Paraná de Celulose S.A. (1952-1960).

**AMANDA KLABIN**, 25 anos, graduada em Administração de Empresas no IBMEC Rio de Janeiro, 2004. Segundo grau concluído em junho/97, no Colégio Phillips Exeter Academy, nos Estados Unidos. Membro suplente do Conselho de Administração de Klabin S.A.

**EDGAR GLEICH**, 58 anos, formado em engenharia mecânica de produção pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Foi Gerente de Controladoria da Metal Leve S.A., Diretor da Falkenburg Indústria de Produtos Alimentícios Ltda., Vice-Presidente do Conselho de Administração de Dixie-Toga S.A. e membro do Conselho de Administração da Cinemark S.A. Atualmente é Presidente do Conselho Deliberativo da Associação George Mark Klabin de Assistência, Membro do Conselho Deliberativo do Hospital Albert Einstein, Membro do Conselho Deliberativo do FUNBIO, Membro suplente do Conselho de Administração de Klabin S.A., Membro do Conselho Consultivo do AIG Private Bank - Brasil e Membro do Advisory Board do AIG Global Investment Corp. Ltd. (Suíça).

01265-3

89.637.490/0001-45

---

**02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR**

---

**FRANCISCO LAFER PATI**, 30 anos. Cursando Direito pelas Faculdades UNIP, com conclusão prevista para dezembro/2003. Acionista e diretor de VFV Participações S.A., sócia gerente de Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do Grupo Klabin. Membro suplente do Conselho de Administração de Klabin S.A.

**GRAZIELA LAFER GALVÃO**, 66 anos. Diretora e acionista da GL S.A. Participações, sócia gerente de Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do grupo Klabin. Sócia, Diretora de Gepel Rural, sócia quotista de GL Agropecuária Ltda., sócia-gerente de Tantra Participações Ltda. e membro suplente do Conselho de Administração de Klabin S.A.

**HORACIO LAFER PIVA**, 47 anos. Economista e pós-graduado em administração de empresas pela Fundação Getúlio Vargas. Membro suplente do Conselho de Administração de Klabin S.A. Foi Presidente da FIESP/CIESP/SESI/SENAI - Federação e Centro das Indústrias do Estado de São Paulo no período de 1998 a 2004. Vice Presidente do Conselho da BRACELPA - Associação Brasileira de Papel e Celulose e da AACD - Associação de Assistência à Criança Deficiente, membro dos Conselhos da FAPESP - Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de São Paulo, da ADVB - Associação dos Dirigentes de Vendas do Brasil, da Fundação Antonio Prudente/Hospital do Câncer, da Fundação Bienal, do Ethos, do Cericex - Conselho de Comércio Exterior do Governo de São Paulo e do CDES -

**MILDRED LAFER**, 91 anos. Diretora de Jacob Klabin Lafer Administração e Participações S.A., sócia gerente de Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do Grupo Klabin. Membro suplente do Conselho de Administração de Klabin S.A.

**ROBERTO KLABIN MARTINS XAVIER**, 36 anos, bacharel em administração de empresas pela Pontifícia Universidade Católica (PUC), SP (1997). Master in Business Administration pela Business School of São Paulo (2000). Curso de Empresas Familiares na Universidade Adolpho Ibañez, Chile (1996). Acionista e Diretor de LKL Participações S.A., sócia gerente de Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do Grupo Klabin. Membro suplente do Conselho de Administração de Klabin S.A.

**WOLFF KLABIN**, 30 anos, formado em relações internacionais (cum laude) pela Universidade de Harvard, USA (1996). Iniciou carreira no Banco Goldman Sachs e posteriormente trabalhou nas áreas de fusões e aquisições e crédito do Banco JP Morgan. Fundou, em 1998, a K Capital Ltda., empresa de desenvolvimento de novos negócios. Atua como Diretor Superintendente da Aqüinor - Aqüicultura do Nordeste Ltda. Membro suplente do Conselho de Administração de Klabin S.A.

**OLAVO EGYDIO MONTEIRO DE CARVALHO**, 61 anos. Curso técnico de engenharia mecânica na Technische Hochschule em Munique, Alemanha e estágios na Volkswagen, Wolfsburg, Alemanha, e no J. Henry Schroder Bank, Londres e Nova Iorque. De 1978 a 1996 foi Diretor Presidente de Monteiro Aranha S.A., participando da administração de empresas associadas como representante da holding. A partir de 1996, Presidente do Conselho de Administração de Monteiro Aranha S.A., Diretor Presidente da Monteiro Aranha International Limited. Membro do Conselho de Administração de Klabin S.A., Oxiteno S.A. Indústria e Comércio, Oxiteno Nordeste S.A. Indústria e Comércio e da Ad-Rio - Agência de Desenvolvimento Econômico do Estado do Rio de Janeiro. Presidiu a Seção Brasileira do Conselho Empresarial Brasil-Argentina. Membro do Conselho Empresarial Brasil-Estados Unidos. Membro do Grupo Conceitual Brasil-Japão.

---

01265-389.637.490/0001-45

---

---

**02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR**

---

**SERGIO FRANCISCO MONTEIRO DE CARVALHO GUIMARÃES**, 42 anos. Bacharel em Economia pela PUC, RJ (1981/85, MBA na Fordham University, Estados Unidos (1987/89) e Owner/President Management Program (OPM) na Harvard Business School, com graduação prevista para 2006. Foi Assistant Manager na IBJ Schroder Bank (New York, EUA) no período de dez/86 a ago/87; Assistente de Diretoria de Monteiro Aranha S.A. e Monteiro Aranha Participações S.A. (1989/1998) ocupando, presentemente, o cargo de Diretor. Conselheiro de Administração de Klabin S.A. desde março/2005.

**CLAYTON CRYSTALLINO DA ROCHA**, 53 anos, graduado em Contabilidade pela SOMLEY, RJ. Mestrado em Administração - COPPEAD - Universidade Federal do Rio de Janeiro. Foi Gerente de Impostos na Arthur Young Auditores Associados S/C (1971/1982), membro representante do Consórcio Marlimpar S.A. (1998). Foi Membro do Conselho de Administração de: Cia. Petrolífera Marlim (1999/2000), Ferronorte/Ferroban (1999/2000), Tupy S.A. (2000/2002), Iochpe Maxion S.A. (2003/2005), Pronor (2004/2005) e Membro do Comitê de Investimentos do Fundo Santander de Private Equity (2001/2002). Ingressou no BNDES - Participações S.A. - BNDESPAR em 1982, onde ocupa cargo de Gerente. Eleito membro suplente do Conselho de Administração de Klabin S.A. em março/2005.

**CONSELHO FISCAL**

**CÁRMINE GRANDE**, 72 anos, graduado em Economia pela Pontifícia Universidade Católica (PUC/SP), em 1956. Atividades profissionais exercidas: Responsável pela área de cálculo de custos da Eli Lilly and Company of Brasil Inc. (1953/55); responsável pela administração das áreas de contabilidade, custos e cobrança da Cristais Prado S.A. (1957/60); Grupo GT&E - General Telephone & Electronics: Assistente da Diretoria Financeira da Sylvania Produtos Elétricos/SP (1960/63), representante do Diretor Financeiro Geral da área do norte da América do Sul da General Telephone & Telectronics em Quito, Equador e em Caracas (Venezuela) (1963/67). Nas empresas Klabin atuou como membro da assessoria geral da controladora das empresas Klabin., onde, entre outros trabalhos, teve a oportunidade de implementar a primeira estrutura orçamentária integrada, incluindo matriz e subsidiárias (1968/80); foi Diretor de Klabin Campo Mourão Agro Florestal S.A. e de Madeireira Klabin do Paraná S.A. (1980/85). Foi Conselheiro Fiscal de empresas controladas direta e indiretamente por Klabin Irmãos & Cia.: Klabin Riocell S.A., Klabin Bacell S.A., Papel e Celulose Catatinense S.A. e Klabin Kimberly S.A. Atualmente é membro efetivo do Conselho Fiscal de Klabin S.A. (desde 1985).

**JOÃO ALFREDO DIAS LINS**, 64 anos, graduado em ciências contábeis pela Faculdade de Ciências Contábeis e Administrativas Moraes Junior, Rio de Janeiro, RJ, em 30 de julho de 1970. Iniciou sua carreira profissional em 1962 na empresa de auditoria externa Price Waterhouse & Peat, atual PriceWaterhouseCoopers, de onde saiu em abril de 1971 como gerente de auditoria. Ingressou em Klabin Irmãos & Cia. em maio do mesmo ano, desligando-se em dezembro de 1980, passando a exercer a atividade de consultor de empresas. Em 1988 cursou o Advanced Management Programme, ministrado pelo Institut Européen d'Administration des Affaires - INSEAD, em Fontainebleau, França. Conselheiro Fiscal de Klabin S.A. desde 13 de janeiro de 1981.

**ANTONIO MARCOS VIEIRA SANTOS**, 41 anos, graduado em Ciências Econômicas pela Universidade São Judas Tadeu -São Paulo-SP, concluído em 1987, com atuação na área contábil desde 1985 e na área financeira há aproximadamente 15 anos, tendo ocupado cargos intermediários e de chefia em empresas como: Siemens e McCann Erickson Publicidade. Conselheiro Fiscal de Klabin S.A. desde abril de 1998.

01265-3

89.637.490/0001-45

---

**02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR**

---

**FERNANDO JOSÉ DA SILVA**, 51 anos, graduado em ciências contábeis pela Faculdades Metropolitanas Unidas em 1976 e Direito pela Universidade de São Paulo em 1984. Conselheiro Fiscal de Klabin S.A.

**CARLOS ALBERTO ALVES**, 52 ANOS, graduado em Administração de Empresas pela Faculdades Integradas Anglo Americanas, e Pós Graduação em Contabilidade pela Fundação Getulio Vargas, iniciou carreira profissional em setembro de 1978 na Cia Cervejaria Brahma (Ambev) de onde saiu como Contador em fevereiro de 1998. Em março de 1998 ingressou na empresa Moinhos Cruzeiro do Sul – Filial Rio de Janeiro permanecendo até outubro de 1999 no Cargo de Gerente Administrativo e Financeiro. Em Dezembro de 1999 assumiu o cargo de Coordenador Financeiro na Telemar Regional Espírito Santo, em agosto de 2001 foi transferido para a Regional Minas assumindo o cargo de Gerente de Controladoria, sendo transferido para a Regional Rio de Janeiro, com o mesmo cargo em junho de 2002 de onde se desligou em dezembro de 2003. Eleito membro suplente do Conselho Fiscal de Klabin S.A. em março/2005.

**VIVIAN DO VALLE SOUZA LEÃO MIKUI**, bacharel em direito pelas Faculdades Metropolitanas Unidas - FMU (1988) e formada em administração de empresas pelo Instituto Presbiteriano Mackenzie (1998). Sócia do escritório de advocacia Leão e Tohmé Advogados Associados Ltda, há 15 anos. Eleita membro suplente do Conselho Fiscal de Klabin S.A. em março/2005.

**WOLFGANG EBERHARD ROHRBACH**, 64 anos, graduado em ciências econômicas pela Universidade de São Paulo, USP, em 1964. Especializado em análises de projetos nas áreas de papel e celulose, petroquímica, telecomunicações e agrobusiness. Ingressou na Monteiro Aranha S.A. em 1973 com atuação focada no acompanhamento de suas participações acionárias, ocupando cargos de controller na empresa e de conselheiro fiscal/diretor em coligadas. No passado, entre outros, foi membro do conselho fiscal da Volkswagen do Brasil S.A., Ericsson Telecomunicações S.A., Oxiteno S.A., bem como diretor de empresa do agrobusiness. Atualmente, além de Controller de Monteiro Aranha S.A., é conselheiro fiscal de Klabin S.A.

**NELSON DA SILVA GONÇALVES**, 47 anos, bacharel em ciências econômicas pela Faculdades Integradas Bennett (1980) e pós graduado em Administração Financeira pela Fundação Getúlio Vargas, Rio de Janeiro. Foi estagiário do departamento financeiro da Ishikawajima do Brasil S.A. - ISHIBRÁS (1977/78). Sênior da Divisão de Auditoria da Arthur Andersen (1979/84). Controller da United States Lines do Brasil S.A. (1984/87). Controller da Monteiro Aranha S.A. (holding) desde julho/1987). Membro suplente do Conselho Fiscal de Klabin S.A.

**ARMANDO SIMÕES DE CASTRO FILHO**, 60 anos, graduado em direito pela Faculdade Cândido Mendes, Rio de Janeiro. Pós-graduado em Administração pela Fundação Getulio Vargas, SP e em Estratégia pela Escola Superior de Guerra, RJ. Atuou no Banco do Brasil nas áreas de Marketing, Comércio Exterior e Agências no Exterior (1963/1992). Foi Diretor Comercial da SERASA (1992/1999); Presidente da Infocred (consultoria internacional com sede na cidade do Porto, em Portugal) - 1999/2001; Country Director da TheoFinance, no Canadá (2001); Coordenador da Consultoria SCORE, desde 2002. Eleito membro do Conselho Fiscal de Klabin S.A. em março/2005.

---

01265-389.637.490/0001-45

---

---

**02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR**

---

**AKIKAZO IGARASHI**, 54 anos, graduado em jornalismo pela Faculdade de Comunicação Social Casper Líbero, São Paulo (1973/1977), MBA em Administração pela Universidade de São Paulo em Ribeirão Preto, SP (1999/2001). Ingressou no Banco do Brasil/Previ em 1971 exercendo cargo de gerência, inclusive no exterior, permanecendo até 2000, sendo associado da PREVI até os dias atuais. Atuou no ramo de consultoria como sócio da RBI Auditores e Consultores Associados (1991/97); sócio-gerente da Post Office Serviços Ltda. (desde 1997); membro efetivo do Conselho Fiscal da Telesp S.A (1998/2000); professor coordenador dos cursos superiores de Gestão em Instituições Financeiras (2002/2004 e Gestão de Negócios (desde 2004), do Centro Universitário Barão de Mauá em Ribeirão Preto, SP; professor titular de Introdução à Administração, Administração Estratégica, Administração Financeira e Projetos em Comércio Exterior do Centro Universitário Barão de Mauá. Eleito membro suplente do Conselho Fiscal de Klabin S.A. em março/2005.

**DIRETORIA**

**MIGUEL SAMPOL POU**, 66 anos, formado em engenharia civil pela Universidade do Paraná (1964), Master of Science em engenharia industrial pela Universidade de Stanford, USA (1970). Foi Diretor Presidente da Jarí Celulose S.A. (1987/91). Ingressou nas empresas Klabin em 1992, exercendo os cargos de Diretor de Planejamento, Diretor de Operações, Diretor Superintendente e atualmente exerce o cargo de Diretor Geral de Klabin S.A., acumulando o cargo de Diretor de Operações.

**RONALD SECKELMANN**, 48 anos, graduado em administração de empresas pela Fundação Getúlio Vargas (1977). Atuou como analista financeiro na Cargill Agrícola (1978/80); Gerente de Controladoria Divisonal da Alcoa Alumínio S.A. (1980/88); Diretor de Planejamento e Controle da Cia. Vidraria Santa Marina S.A. (1988/92). Ingressou na empresa Igaras Papéis e Embalagens S.A., empresa incorporada por Klabin S.A. em 1992, atuando como Vice Presidente Administrativo Financeiro e Diretor Administrativo Financeiro e Operações. Atualmente exerce o cargo de Diretor Financeiro e de Relações com Investidores de Klabin S.A. (desde 2000).

**REINOLDO POERNBACHER**, 62 anos, formado em engenharia química, com especialização em engenharia de processamento da área de petróleo e petroquímica pela Universidade Federal do Paraná. Atuou como engenheiro de processo na Petrobrás (1967). Atuação na área petroquímica de Camaçari, BA, a partir de 1971, concluída como Diretor Industrial na Companhia Química Metacil, em 1981. Foi Diretor Industrial e a seguir Diretor Financeiro da Copener Energética S.A. (1981/99), Diretor da Copener Florestal Ltda. e da Norcell S.A. (até maio/99). Ingressou nas empresas Klabin (Klabin Bacell - empresa pertencente ao Grupo até agosto/2003) em 1994. Diretor de Recursos Estratégicos de Klabin S.A. (1999/2004). Atualmente exerce o cargo de Diretor Gerente da Klabin Florestal e da Área de Supply Chain de Klabin S.A. (desde 2004).

01265-3

89.637.490/0001-45

---

**02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR**

---

**ANTONIO SERGIO ALFANO**, 52 anos, graduado em administração de empresas pelas Faculdades Metropolitanas Unidas, SP (1976). MBA pela Business School São Paulo, concluído em 1996. Ingressou nas empresas Klabin em 1974 como assessor geral no Departamento de Estudos Econômicos da Klabin Irmãos & Cia., empresa holding do Grupo Klabin. Posteriormente atuou como responsável pelo acompanhamento econômico e financeiro de grande projeto de ampliação da fábrica de papel localizada no Paraná (1976-78), foi Gerente de Administração de Vendas (1979/82), Assessor da Diretoria de Comercialização (1983-85), Gerente de Marketing Corporativo (1986), Diretor Superintendente de Klabin Export, Diretor Financeiro de Norske Skog Klabin Comércio e Indústria (posteriormente denominada Klabin Monte Alegre Ind. e Com. Ltda.), empresas estas incorporadas por Klabin S.A. Diretor Financeiro de Klabin Bacell (empresa pertencente ao grupo Klabin até agosto/2003). Atualmente exerce o cargo de Diretor Planejamento e de Controle de Klabin S.A. (desde 2000).

**CARLOS ALBERTO ENNES CARIELLO**, 57 anos, engenheiro industrial mecânico formado pela Escola de Engenharia da Universidade Federal Fluminense (1971). Trabalhou durante 28 anos no Grupo Caemi, onde atuou como Diretor de Recursos Humanos da Caemi Mineração e Metalurgia S.A. (1989/2000) e Presidente da Fundação Caemi de Previdência Social - FCPS. Anteriormente, na empresa Mineração Brasileiras Reunidas - MBR, desenvolveu as seguintes funções: Gerente de Operações Ferro (1978/88), Superintendente da Mina de Águas Claras (1985/87), Superintendente do Terminal Sepetiba, RJ (1976/85). Ingressou nas empresas Klabin em junho/2000, onde ocupa o cargo de Diretor de Recursos Humanos.

**WILBERTO LUIZ LIMA JUNIOR**, 56anos, bacharel em administração de empresas pela Universidade Souza Marques, Rio de Janeiro. MBA - Gestão Empresarial - Amana Key (1990). MBA - Gestão de Negócios - Fundação Dom Cabral (2000). Communications Strategy - Kellog Institute, Northwestern University - USA (1996). Marketing Communications - School of Business Administration, Michigan University, USA (1995). Exerceu as seguintes atividades profissionais: Membro do Grupo de Trabalho da Comissão do Livro Técnico e Didático (Colted - MEC) - (1968), Chefe de Importação e Exportação da Casa da Moeda do Brasil, RJ (1968/76), Chefe de Departamento de Administração Geral da Eletrobrás - Centrais Elétricas Brasileiras S.A., RJ (1976/86), Diretor da holding do Grupo Buaiç, ES (1986/87), Diretor de Assuntos Corporativos - América do Sul, da S.A. White Martins, RJ (1987/2000). Atualmente é membro do Conselho Diretor da Ação Comunitária, RJ, Membro do Conselho do Instituto Brasileiro de Saúde Ocular Helen Keller e Membro do Conselho da ONG Instituto Pró-Natura. Membro do Comitê de Corporate Affairs da Câmara Americana de Comércio de São Paulo. Ingressou nas empresas Klabin como Diretor de Assuntos Corporativos em maio/2000 e atualmente exerce o cargo de Diretor de Comunicação e Responsabilidade Social.

**PAULO ROBERTO PETERLE**, 56 anos, formado em engenharia industrial mecânica pela Universidade Federal Fluminense (1970). cursou engenharia econômica e extensão no IMEDE, Lausane, Suíça. Ingressou nas empresas Klabin em 1970, atuando na Divisão Embalagens. Atualmente é Diretor Gerente da Unidade de Negócios Klabin Papéis e Klabin Sacos e Envelopes.

**DONALD ROSS SILVEIRA DA MOTA**, 58 anos, formado em engenharia mecânica de produção pela Escola Politécnica da Universidade de São Paulo. Curso extensivo em administração de empresas pela Fundação Getúlio Vargas e especialização em administração de empresas pela INSEAD, Fontainebleu, França. Ingressou nas empresas Klabin em 1976, atuando nas áreas de exportação, marketing e comercialização. Atualmente é Diretor Comercial da Unidade de Negócios Klabin Papéis.

---

01265-3

89.637.490/0001-45

---

---

**02.02 - EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADMINISTRAÇÃO E FISCAL) E DIRETOR**

---

**JOSÉ TARAGANO**, 50 anos, engenheiro metalúrgico formado pela PUC/RJ em 1980, MBA Marketing USP (1996), Mestre Educ Mack (1997), MIT Sloan Exec. Program (1998) e Harvard Business Scholl Finance (2001). Trabalhou na empresa Alcoa de 1981 a 2005 onde exerceu os cargos de: Superintendente de Produção, Engenharia e Qualidade, em São Luiz-MA, Poços de Caldas-MG, Massena-NY, Badin-NC e Pittsburgh-PA (1981-1993), Diretor de Qualidade e Recursos Humanos, na Alcoa LA em São Paulo (1994-1997), Worldwide Director Environment, Health & Safety (EHS), na Alcoa Inc. em New York (1997-2001) e Diretor das Unidades de Negócio de Produtos Primários (Alumínio, Alumina, Químicos e Pó) na Alcoa LatinAmerica em SãoPaulo. Eleito Diretor Gerente da Unidade de Negócios Klabin Embalagens da Klabin S.A. em agosto/2005.

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

AÇÕES EM CIRCULAÇÃO NO MERCADO						
9 - EXISTEM AÇÕES EM CIRCULAÇÃO	ORDINÁRIAS		PREFERENCIAIS		TOTAL	
	10 - QUANTIDADE (Unidade)	11 - PERCENTUAL	12 - QUANTIDADE (Unidade)	13 - PERCENTUAL	14 - QUANTIDADE (Unidade)	15 - PERCENTUAL
	0	0,00	0	0,00	0	0,00

16 - AÇÕES PREFERENCIAIS EM CIRCULAÇÃO NO MERCADO		
1 - CLASSE	2 - QUANTIDADE (Unidade)	3 - PERCENTUAL



Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.02 - POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS CONTROLADORES E ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL							3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS (Mil)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Mil)	9 - %	10 - TOTAL DE AÇÕES (Mil)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	13 - PART. NO ACORDO DE ACIONISTAS	14 - CONTROLADOR		
15/1 - CLASSE	15/2 - QTD. AÇÕES PREFERENCIAIS (Mil)		15/3 - % PREFERENCIAIS							
001	KLABIN IRMÃOS & CIA.							60.485.034-0001/45	BRASILEIRA	SP
163.797	51,70	0	0,00	163.797	17,85	31/03/2004	SIM	SIM		
002	MONTEIRO ARANHA S.A. (INVESTIDORA)							33.102.476-0001/92	BRASILEIRA	RJ
63.459	20,02	33.142	5,52	96.601	10,53	31/03/2004	NÃO	NÃO		
003	NIBLAK PARTICIPAÇÕES S.A.							04.047.019-0001/44	BRASILEIRA	SP
24.700	7,80	0	0,00	24.700	2,69	31/03/2004	NÃO	SIM		
997	AÇÕES EM TESOURARIA									
0	0,00	0	0,00	0	0,00					
998	OUTROS									
64.872	20,48	567.713	94,48	632.585	68,93					
999	TOTAL									
316.828	100,00	600.855	100,00	917.683	100,00					

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA KLABIN IRMÃOS & CIA.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/03/2004
-----------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF		
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
001001	JACOB KLABIN LAFER ADM. E PART. S.A.	51.559.573-0001/90	BRASILEIRA	SP		
1	12,52	0	0,00	1	12,52	31/03/2004
001002	MIGUEL LAFER PARTICIPAÇÕES S.A.	72.872.120-0001/90	BRASILEIRA	SP		
1	6,26	0	0,00	1	6,26	31/03/2004
001003	VFV PARTICIPAÇÕES S.A.	72.872.146-0001/38	BRASILEIRA	SP		
1	6,26	0	0,00	1	6,26	31/03/2004
001004	PRESH S.A.	53.728.903-0001/50	BRASILEIRA	SP		
1	12,52	0	0,00	1	12,52	31/03/2004
001005	GL S.A. PARTICIPAÇÕES	53.728.895-0001/41	BRASILEIRA	SP		
1	12,52	0	0,00	1	12,52	31/03/2004
001006	GLIMDAS PARTICIPAÇÕES S.A.	30.526.602-0001/48	BRASILEIRA	SP		
1	11,07	0	0,00	1	11,07	31/03/2004
001007	DARO PARTICIPAÇÕES S.A.	30.304.992-0001/01	BRASILEIRA	SP		
1	11,07	0	0,00	1	11,07	31/03/2004
001008	DAWOJOBE PARTICIPAÇÕES S.A.	30.280.465-0001/04	BRASILEIRA	SP		
1	11,07	0	0,00	1	11,07	31/03/2004
001009	ESLI PARTICIPAÇÕES S.A.	53.601.423-0001/23	BRASILEIRA	SP		
1	8,36	0	0,00	1	8,36	31/03/2004

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

**03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES**

1 - ITEM 001	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA KLABIN IRMÃOS & CIA.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/03/2004
-----------------	--	---

1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ		4 - NACIONALIDADE		5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.				
001010		LKL PARTICIPAÇÕES S.A.				00.288.075-0001/10		BRASILEIRA		SP
	1 8,35		0 0,00		1 8,35	31/12/2004				
001999		TOTAL								
	10 100,00		0 0,00		10 100,00					

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001001	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA JACOB KLABIN LAFER ADM. E PART. S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/03/2004
--------------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
001001001	MIGUEL LAFER				027.760.308-00	BRASILEIRA	SP
446.458.508	50,00	0	0,00	446.458.508	50,00		
001001002	VERA LAFER				380.289.138-49	BRASILEIRA	SP
446.458.508	50,00	0	0,00	446.458.508	50,00		
001001999	TOTAL						
892.917.016	100,00	0	0,00	892.917.016	100,00		

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001002	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA MIGUEL LAFER PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/03/2004
--------------------	---	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
001002001	MIGUEL LAFER				027.760.308-00	BRASILEIRA	SP
928.270.312	99,99	0	0,00	928.270.312	99,99		
001002002	MILDRED LAFER				525.255.548-68	BRASILEIRA	SP
688	0,01	0	0,00	688	0,01		
001002999	TOTAL						
928.271.000	100,00	0	0,00	928.271.000	100,00		

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001003	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA VFV PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/03/2004
--------------------	--	---

1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.		
001003001		VERA LAFER				380.289.138-49	BRASILEIRA	SP
928.270.312	99,99	0	0,00	928.270.312	99,99			
001003002		OUTROS						
688	0,01	0	0,00	688	0,01			
001003999		TOTAL						
928.271.000	100,00	0	0,00	928.271.000	100,00			

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001004	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA PRESH S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/03/2004
--------------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF		
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.

001004001	SYLVIA LAFER PIVA		045.528.048-71	BRASILEIRA	SP
17.658.895	66,66	0	0,00	17.658.895	66,66

001004002	PEDRO FRANCO PIVA		008.308.448-72	BRASILEIRA	SP
12	0,01	0	0,00	12	0,01

001004003	HORÁCIO LAFER PIVA		038.613.618-17	BRASILEIRA	SP
2.943.151	11,11	0	0,00	2.943.151	11,11

001004004	EDUARDO LAFER PIVA		029.198.238-76	BRASILEIRA	SP
2.943.151	11,11	0	0,00	2.943.151	11,11

001004005	REGINA PIVA COELHO DE MAGALHÃES		040.443.408-89	BRASILEIRA	SP
2.943.151	11,11	0	0,00	2.943.151	11,11

001004999	TOTAL				
26.488.360	100,00	0	0,00	26.488.360	100,00

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001005	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA GL S.A. PARTICIPAÇÕES	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/03/2004
--------------------	---	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
001005001	GRAZIELA LAFER GALVÃO				012.072.688-28	BRASILEIRA	SP
4.233.864	99,99	8.467.726	99,99	12.701.590	99,99		
001005002	OUTROS						
4	0,01	6	0,01	10	0,01		
001005999	TOTAL						
4.233.868	100,00	8.467.732	100,00	12.701.600	100,00		



Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001006	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA GLIMDAS PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/03/2004
--------------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
001006001	ISRAEL KLABIN		008.143.857-53	BRASILEIRA	RJ	
276.765	66,08	0	0,00	276.765	13,31	
001006002	GLIMDAS-ALPHA PARTICIPAÇÕES LTDA.		31.936.297-0001/25	BRASILEIRA	RJ	
142.020	33,91	0	0,00	142.020	6,82	31/03/2004
001006003	ALBERTO KLABIN		261.062.567-72	BRASILEIRA	RJ	
0	0,00	276.787	16,67	276.787	13,31	
001006004	LEONARDO KLABIN		375.332.587-20	BRASILEIRA	RJ	
0	0,00	276.787	16,67	276.787	13,31	
001006005	STELA KLABIN		375.332.407-82	BRASILEIRA	RJ	
0	0,00	276.787	16,67	276.787	13,31	
001006006	MARIA KLABIN		051.366.027-59	BRASILEIRA	RJ	
0	0,00	276.787	16,67	276.787	13,31	
001006007	DAN KLABIN		052.116.597-08	BRASILEIRA	RJ	
0	0,00	276.787	16,66	276.787	13,31	
001006008	GABRIEL KLABIN		101.169.347-00	BRASILEIRA	RJ	
0	0,00	276.787	16,66	276.787	13,31	
001006009	ESPÓLIO DE MAURICIO KLABIN					
29	0,01	0	0,00	29	0,01	

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001006	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA GLIMDAS PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/03/2004
--------------------	--	---

1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.		
001006999				TOTAL				
418.814	100,00	1.660.722	100,00	2.079.536	100,00			

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001006002	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA GLIMDAS-ALPHA PARTICIPAÇÕES LTDA.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/03/2004
-----------------------	---	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
001006002001	ISRAEL KLABIN				008.143.857-53	BRASILEIRA	RJ
4.072	14,31	0	0,00	4.072	14,31		
001006002002	ALBERTO KLABIN				261.062.567-72	BRASILEIRA	SP
4.071	14,28	0	0,00	4.071	14,28		
001006002003	LEONARDO KLABIN				375.332.587-20	BRASILEIRA	RJ
4.071	14,28	0	0,00	4.071	14,28		
001006002004	STELA KLABIN				375.332.407-82	BRASILEIRA	RJ
4.071	14,28	0	0,00	4.071	14,28		
001006002005	MARIA KLABIN				051.366.027-59	BRASILEIRA	RJ
4.071	14,28	0	0,00	4.071	14,28		
001006002006	DAN KLABIN				052.116.597-08	BRASILEIRA	RJ
4.071	14,28	0	0,00	4.071	14,28		
001006002007	GABRIEL KLABIN				101.169.347-00	BRASILEIRA	RJ
4.071	14,28	0	0,00	4.071	14,28		
001006002008	OUTROS						
2	0,01	0	0,00	2	0,01		
001006002999	TOTAL						
28.500	100,00	0	0,00	28.500	100,00		

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001007	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA DARO PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/03/2004
--------------------	---	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
001007001	DANIEL MIGUEL KLABIN				008.143.777-34	BRASILEIRA	RJ
2.645.466	100,00	0	0,00	2.645.466	53,06		
001007002	ROSE KLABIN				047.868.967-56	BRASILEIRA	RJ
0	0,00	780.000	33,33	780.000	15,65		
001007003	AMANDA KLABIN				047.868.957-84	BRASILEIRA	RJ
0	0,00	780.000	33,33	780.000	15,65		
001007004	DAVID KLABIN				047.868.947-02	BRASILEIRA	RJ
0	0,00	780.000	33,34	780.000	15,64		
001007999	TOTAL						
2.645.466	100,00	2.340.000	100,00	4.985.466	100,00		

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001008	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA DAWOJOBE PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/03/2004
--------------------	---	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
001008001	ARMANDO KLABIN				008.144.407-97	BRASILEIRA	RJ
	4	100,00	0	0,00	4	0,00	
001008002	WOLFF KLABIN				018.376.457-95	BRASILEIRA	RJ
	0	0,00	442.878.289	25,00	442.878.289	25,00	
001008003	DANIELA KLABIN				018.376.287-85	BRASILEIRA	RJ
	0	0,00	442.878.289	25,00	442.878.289	25,00	
001008004	BERNARDO KLABIN				051.864.937-75	BRASILEIRA	RJ
	0	0,00	442.878.289	25,00	442.878.289	25,00	
001008005	JOSÉ KLABIN				028.464.277-04	BRASILEIRA	RJ
	0	0,00	442.878.289	25,00	442.878.289	25,00	
001008999	TOTAL						
	4	100,00	1.771.513.156	100,00	1.771.513.160	100,00	

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001009	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA ESLI PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/03/2004
--------------------	---	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
001009001	ESTHER KLABIN LANDAU				098.267.268-34	BRASILEIRA	SP
17.673.750	99,99	0	0,00	17.673.750	99,99		
001009002	ALFRED LANDAU				022.917.978-91	BRASILEIRA	SP
10	0,01	0	0,00	10	0,01		
001009999	TOTAL						
17.673.760	100,00	0	0,00	17.673.760	100,00		

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 001010	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA LKL PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2004
--------------------	--	---

1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.		
001010001		LILIA KLABIN LEVINE				300.825.448-91	BRASILEIRA	SP
17.933.200	99,99	0	0,00	17.933.200	99,99			
001010002		OUTROS						
300	0,01	0	0,00	300	0,01			
001010999		TOTAL						
17.933.500	100,00	0	0,00	17.933.500	100,00			

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 002	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA MONTEIRO ARANHA S.A. (INVESTIDORA)	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/03/2004
-----------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
002001	JOAQUIM FRANCISCO MONTEIRO DE CARVALHO		007.906.057-91	BRASILEIRA	RJ	
1.626.651.965	14,03	0	0,00	1.626.651.965	14,03	
002002	FDO PENSÃO DO BC. ESP. S.E CIAL LISBOA			PORTUGUESA		
1.168.120.757	10,07	0	0,00	1.168.120.757	10,07	
002003	DRESDNER BANK AG			ALEMANHA		
1.159.759.765	10,00	0	0,00	1.159.759.765	10,00	
002004	BRADESCO CAPITALIZAÇÃO		33.010.851-0001/74	BRASILEIRA	RJ	
1.192.483.939	10,28	0	0,00	1.192.483.939	10,28	26/12/2003
002005	SOC.TÉCNICA MONTEIRO ARANHA LTDA.		33.053.976-0001/81	BRASILEIRA	RJ	
961.337.879	8,30	0	0,00	961.337.879	8,30	10/12/2001
002006	OLAVO EGYDIO MONTEIRO DE CARVALHO		007.260.107-82	BRASILEIRA	RJ	
905.042.208	7,80	0	0,00	905.042.208	7,80	
002007	AMC PARTICIPAÇÕES S/C LTDA.		00.214.211-0001/27	BRASILEIRA	RJ	
599.525.779	5,17	0	0,00	599.525.779	5,17	10/12/2001
002008	CEJMC PARTICIPAÇÕES S/C LTDA.		00.119.692-0001/91	BRASILEIRA	RJ	
599.525.779	5,17	0	0,00	599.525.779	5,17	10/12/2001
002009	SAMC PARTICIPAÇÕES S/C LTDA.		00.119.690-0001/00	BRASILEIRA	RJ	
599.525.779	5,17	0	0,00	599.525.779	5,17	10/12/2001



Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

**03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES**

1 - ITEM 002	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA MONTEIRO ARANHA S.A. (INVESTIDORA)	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/03/2004
-----------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
002010	JOAQUIM ALVARO MONTEIRO DE CARVALHO				260.659.917-91	BRASILEIRA	RJ
482.525.780	4,16	0	0,00	482.525.780	4,16		
002011	AÇÕES EM TESOURARIA						
195.398.211	1,68	0	0,00	195.398.211	1,68		
002012	OUTROS						
2.107.699.809	18,17	0	0,00	2.107.699.809	18,17		
002999	TOTAL						
11.597.597.650	100,00	0	0,00	11.597.597.650	100,00		

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 002004	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA BRADESCO CAPITALIZAÇÃO	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 26/12/2003
--------------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
002004001	BRADESCO VIDA E PREVIDÊNCIA SA				51.990.695-0001/37	BRASILEIRA	SP
451.623	99,94	0	0,00	451.623	99,94	31/12/2004	
002004002	BRADESCO CAPITALIZAÇÃO - FRAÇÕES INC ABS						
236	0,06	0	0,00	236	0,06		
002004999	TOTAL						
451.859	100,00	0	0,00	451.859	100,00		

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 002004001	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA BRADESCO VIDA E PREVIDÊNCIA SA	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2004
-----------------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
002004001001	BRADESCO SEGUROS S/A		33.055.146-0001/93	BRASILEIRA	RJ	
182.413	99,99	0	0,00	182.413	99,99	31/03/2005
002004001002	BANCO ALVORADA S/A			BRASILEIRA		
1	0,01	0	0,00	1	0,01	
002004001999	TOTAL					
182.414	100,00	0	0,00	182.414	100,00	

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 002004001001	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA BRADESCO SEGUROS S/A	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/03/2005
--------------------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
002004001001001	BANCO BRADESCO S/A				60.746.948-0001/12	BRASILEIRA	SP
625.330	99,44	0	0,00	625.330	99,44	31/03/2005	
002004001001002	OUTROS						
3.541	0,56	0	0,00	3.541	0,56		
002004001001999	TOTAL						
628.871	100,00	0	0,00	628.871	100,00		

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 002004001001001	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA BANCO BRADESCO S/A	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/03/2005
-----------------------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF		
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.

002004001001001001	CIDADE DE DEUS CIA CIAL DE PART					61.529.343-0001/32	BRASILEIRA	SP
118.517.427	47,95	529.371	0,22	119.046.798	24,20	31/12/2004		

002004001001001002	FUNDAÇÃO BRADESCO					60.701.521-0001/06	BRASILEIRA	SP
33.981.581	13,75	11.076.169	4,52	45.057.750	9,16			

002004001001001003	BANCO BILBAO VIZCAYA ARGENTARIA SA							
12.366.285	5,00	12.248.536	5,00	24.614.821	5,00			

002004001001001004	BANCO ESPÍRITO SANTO S/A							
16.377.413	6,64	278.321	0,11	16.655.734	3,39			

002004001001001005	OUTROS							
65.900.480	26,66	220.657.542	90,15	286.558.022	58,25			

002004001001001999	TOTAL							
247.143.186	100,00	244.789.939	100,00	491.933.125	100,00			

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 002004001001001001	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA CIDADE DE DEUS CIA CIAL DE PART	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2004
--------------------------------	---	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL	3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF		
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.

002004001001001001001	NOVA CIDADE DE DEUS PART. S/A	04.866.462-0001/47	BRASILEIRA	SP		
2.333.056.605	44,43	0	0,00	2.333.056.605	44,43	31/03/2005

002004001001001001002	FUNDAÇÃO BRADESCO	60.701.521-0001/06	BRASILEIRA	SP		
1.724.997.712	32,85	0	0,00	1.724.997.712	32,85	

002004001001001001003	LIA MARIA AGUIAR		BRASILEIRA			
417.744.408	7,96	0	0,00	417.744.408	7,96	

002004001001001001004	LINA MARIA AGUIAR		BRASILEIRA			
442.193.236	8,42	0	0,00	442.193.236	8,42	

002004001001001001005	OUTROS					
332.631.968	6,34	0	0,00	332.631.968	6,34	

002004001001001001999	TOTAL					
5.250.623.929	100,00	0	0,00	5.250.623.929	100,00	

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 002004001001001001001	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA NOVA CIDADE DE DEUS PART. S/A	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/03/2005
-----------------------------------	---	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
002004001001001001001001	FUNDAÇÃO BRADESCO		60.701.521-0001/06	BRASILEIRA	SP	
91.340.406	46,30	209.037.114	98,35	300.377.520	73,29	
002004001001001001001002	CX BENEF. FUNC. BRADESCO		60.514.379-0001/80	BRASILEIRA	SP	
0	0,00	3.511.005	1,65	3.511.005	0,86	
002004001001001001001003	ELO PARTICIPAÇÕES S/A		02.863.655-0001/19	BRASILEIRA	SP	
105.932.096	53,70	0	0,00	105.932.096	25,85	31/01/2005
002004001001001001001999	TOTAL					
197.272.502	100,00	212.548.119	100,00	409.820.621	100,00	

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 002004001001001001001003	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA ELO PARTICIPAÇÕES S/A	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/01/2005
--------------------------------------	---	---

1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.		
002004001001001001001003001		LAZARO DE MELLO BRANDÃO						
6.769.981	5,63	0	0,00	6.769.981	3,68			
002004001001001001001003002		OUTROS						
113.556.200	94,37	63.696.077	100,00	177.252.277	96,32			
002004001001001001001003999		TOTAL						
120.326.181	100,00	63.696.077	100,00	184.022.258	100,00			



Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 002005	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA SOC.TÉCNICA MONTEIRO ARANHA LTDA.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 10/12/2001
--------------------	---	---

1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ		4 - NACIONALIDADE		5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.					
002005001		JOAQUIM MONTEIRO DE CARVALHO						BRASILEIRA		RJ	
343.634	99,99	0	0,00	343.634	99,99						
002005002		OUTROS									
3	0,01	0	0,00	3	0,01						
002005999		TOTAL									
343.637	100,00	0	0,00	343.637	100,00						

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 002007	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA AMC PARTICIPAÇÕES S/C LTDA.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 10/12/2001
--------------------	---	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
002007001	ASTRID MONTEIRO DE CARVALHO				018.346.197-50	BRASILEIRA	RJ
4.015.162	99,99	0	0,00	4.015.162	99,99		
002007002	SOCIEDADE TÉCNICA MONTEIRO ARANHA LTDA				33.053.976-0001/81	BRASILEIRA	RJ
1	0,01	0	0,00	1	0,01		
002007999	TOTAL						
4.015.163	100,00	0	0,00	4.015.163	100,00		

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 002008	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA CEJMC PARTICIPAÇÕES S/C LTDA.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 10/12/2001
--------------------	---	---

1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.		
002008001		CELI ELISABETE JULIA M. DE CARVALHO				428.912.807-68	BRASILEIRA	RJ
2.923.469	99,99	0	0,00	2.923.469	99,99			
002008002		SOCIEDADE TÉCNICA MONTEIRO ARANHA LTDA				33.053.976-0001/81	BRASILEIRA	RJ
1	0,01	0	0,00	1	0,01			
002008999		TOTAL						
2.923.470	100,00	0	0,00	2.923.470	100,00			

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 002009	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA SAMC PARTICIPAÇÕES S/C LTDA.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 10/12/2001
--------------------	--	---

1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.		
002009001		SERGIO ALBERTO MONTEIRO DE CARVALHO					BRASILEIRA	RJ
2.923.469	99,99	0	0,00	2.923.469	99,99			
002009002		SOC. TECNICA MONTEIRO ARANHA LTDA.				33.053.976-0001/81	BRASILEIRA	RJ
1	0,01	0	0,00	1	0,01			
002009999		TOTAL						
2.923.470	100,00	0	0,00	2.923.470	100,00			

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 003	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA NIBLAK PARTICIPAÇÕES S.A.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/03/2004
-----------------	---	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
003001	KL PARTICIPAÇÕES LTDA.		56.145.634-0001/97	BRASILEIRA	SP	
6.076.071	25,05	0	0,00	6.076.071	25,05	31/12/2002
003002	GL S.A. PARTICIPAÇÕES		53.728.895-0001/41	BRASILEIRA	SP	
3.038.061	12,52	0	0,00	3.038.061	12,52	31/12/2002
003003	KLA RO PARTICIPAÇÕES LTDA.		56.145.709-0001/30	BRASILEIRA	RJ	
2.686.869	11,07	0	0,00	2.686.869	11,07	31/12/2002
003004	KLA PI PARTICIPAÇÕES LTDA.		56.145.741-0001/15	BRASILEIRA	RJ	
2.686.869	11,07	0	0,00	2.686.869	11,07	31/12/2002
003005	DAWOJOBE PARTICIPAÇÕES S/A		30.280.465-0001/04	BRASILEIRA	RJ	
2.686.869	11,07	0	0,00	2.686.869	11,07	
003006	MEKLA DELTA PARTICIPAÇÕES LTDA.		53.264.727-0001/42	BRASILEIRA	SP	
4.050.722	16,70	0	0,00	4.050.722	16,70	31/12/2002
003007	PEDRO FRANCO PIVA		008.308.448-72	BRASILEIRA	SP	
3.038.061	12,52	0	0,00	3.038.061	12,52	
003999	TOTAL					
24.263.522	100,00	0	0,00	24.263.522	100,00	

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 003001	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA KL PARTICIPAÇÕES LTDA.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2002
--------------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.	
003001001	JACOB KLABIN LAFER ADM. E PART. S/A				51.559.573-0001/90	BRASILEIRA	SP
	1	99,99	0	0,00	1	99,99	
003001002	MIGUEL LAFER				027.760.308-00	BRASILEIRA	SP
	1	0,01	0	0,00	1	0,01	
003001999	TOTAL						
	2	100,00	0	0,00	2	100,00	

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

**03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES**

1 - ITEM 003002	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA GL S.A. PARTICIPAÇÕES	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2002
--------------------	---	---

1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.		

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 003003	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA KLA RO PARTICIPAÇÕES LTDA.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2002
--------------------	--	---

1 - ITEM	2 - NOME/RAZÃO SOCIAL		3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF	
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.
003003001	GLIMDAS PARTICIPAÇÕES S.A.		30.526.602-0001/48	BRASILEIRA	RJ	
20.421.452.628	99,99	0	0,00	20.421.452.628	99,99	
003003002	OUTROS					
43.261	0,01	0	0,00	43.261	0,01	
003003999	TOTAL					
20.421.495.889	100,00	0	0,00	20.421.495.889	100,00	



Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 003004	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA KLA PI PARTICIPAÇÕES LTDA.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2002
--------------------	--	---

1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.		
003004001		DARO PARTICIPAÇÕES S/A				30.304.992-0001/01	BRASILEIRA	RJ
	1 99,99		0 0,00		1 99,99			
003004002		OUTROS						
	2 0,01		0 0,00		2 0,01			
003004999		TOTAL						
	3 100,00		0 0,00		3 100,00			

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

03.03 - DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES

1 - ITEM 003006	2 - CONTROLADORA / INVESTIDORA MEKLA DELTA PARTICIPAÇÕES LTDA.	3 - DATA DE COMP. CAP. SOCIAL 31/12/2002
--------------------	---	---

1 - ITEM		2 - NOME/RAZÃO SOCIAL				3 - CPF/CNPJ	4 - NACIONALIDADE	5 - UF
6 - AÇÕES ORDINÁRIAS/ COTAS (Unidades)	7 - %	8 - AÇÕES PREFERENCIAIS (Unidades)	9 - %	10 - AÇÕES/COTAS TOTAL (Unidades)	11 - %	12 - COMP.CAP.SOC.		
003006001		ESLI PARTICIPAÇÕES S/A				53.601.423-0001/23	BRASILEIRA	SP
	1 99,99		0 0,00		1 99,99			
003006002		OUTROS						
	2 0,01		0 0,00		2 0,01			
003006999		TOTAL						
	3 100,00		0 0,00		3 100,00			

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

04.01 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL

1 - Data da Última Alteração:

2- ITEM	3 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	4 - NOMINATIVA OU ESCRITURAL	5 - VALOR NOMINAL (Reais)	6 - QTD. DE AÇÕES (Mil)	7 - SUBSCRITO (Reais Mil)	8 - INTEGRALIZADO (Reais Mil)
01	ORDINÁRIAS	NOMINATIVA		316.827	379.773	379.773
02	PREFERENCIAIS	NOMINATIVA		600.856	720.227	720.227
03	PREFERENCIAIS CLASSE A			0	0	0
04	PREFERENCIAIS CLASSE B			0	0	0
05	PREFERENCIAIS CLASSE C			0	0	0
06	PREFERENCIAIS CLASSE D			0	0	0
07	PREFERENCIAIS CLASSE E			0	0	0
08	PREFERENCIAIS CLASSE F			0	0	0
09	PREFERENCIAIS CLASSE G			0	0	0
10	PREFERENCIAIS CLASSE H			0	0	0
11	PREFER. OUTRAS CLASSES			0	0	0
99	TOTAIS			917.683	1.100.000	1.100.000

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

**04.04 - CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO**

1 - QUANTIDADE (Mil)	2 - VALOR (Reais Mil)	3 - DATA DA AUTORIZAÇÃO
0	0	

**04.05 - COMPOSIÇÃO DO CAPITAL AUTORIZADO**

1- ITEM	2 - ESPÉCIE	3 - CLASSE	4 - QUANTIDADE DE AÇÕES AUTORIZADAS À EMISSÃO (Mil)
---------	-------------	------------	---

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

06.01 - PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - ITEM	2 - TÉRMINO DO EXERCÍCIO SOCIAL	3 - LUCRO OU PREJUÍZO LÍQUIDO NO PERÍODO (Reais Mil)	4 - PROVENTO		5 - APROVAÇÃO DA DISTRIBUIÇÃO EVENTO	6 - DATA DA APROVAÇÃO DISTRIBUIÇÃO	7 - ESPÉCIE DAS AÇÕES	8 - CLASSE DAS AÇÕES	9 - MONTANTE DO PROVENTO APROVADO (Reais Mil)	10 - VALOR DO PROVENTO APROVADO POR AÇÃO	11 - Nº DE PARCELAS DE PGTOS.
12.1 - VALOR DISTRIBUIDO	12.2 - CORREÇÃO/JUROS	13 - DATA DE INÍCIO DE PAGAMENTO	14 - FATOR CORREÇÃO		15 - DATA POSIÇÃO ACIONÁRIA P/CRÉDITO DO PROVENTO	16 - OBSERVAÇÃO					
001	31/12/2003	1.000.879	DIVIDENDO		RCA	19/09/2003	ORDINÁRIA		21.386	0,067500000	0
0,0000000000	0,0000000000	10/10/2003	0,0000000000								
002	31/12/2003	1.000.879	DIVIDENDO		RCA	19/09/2003	PREFERENCIAL		44.613	0,074250000	0
0,0000000000	0,0000000000	10/10/2003	0,0000000000								
003	31/12/2003	1.000.879	DIVIDENDO		AGO	23/03/2004	ORDINÁRIA		64.883	0,204790000	0
0,0000000000	0,0000000000	12/04/2004	0,0000000000								
004	31/12/2003	1.000.879	DIVIDENDO		AGO	23/03/2004	PREFERENCIAL		135.355	0,225270000	0
0,0000000000	0,0000000000	12/04/2004	0,0000000000								
005	30/06/2004	231.266	DIVIDENDO		RCA	10/09/2004	ORDINÁRIA		24.304	0,076710000	0
0,0000000000	0,0000000000	06/10/2004	0,0000000000								
006	30/06/2004	231.266	DIVIDENDO		RCA	10/09/2004	PREFERENCIAL		50.700	0,084380000	0
0,0000000000	0,0000000000	06/10/2004	0,0000000000								
007	31/12/2004	455.544	DIVIDENDO		AGE/O	21/03/2005	ORDINÁRIA		29.164	0,092050000	0
0,0000000000	0,0000000000	08/04/2005	0,0000000000								
008	31/12/2004	455.544	DIVIDENDO		AGE/O	21/03/2005	PREFERENCIAL		60.843	0,101260000	0
0,0000000000	0,0000000000	08/04/2005	0,0000000000								

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

06.03 - DISPOSIÇÕES ESTATUTÁRIAS DO CAPITAL SOCIAL

1 - ITEM	2 - ESPÉCIE DA AÇÃO	3 - CLASSE DA AÇÃO	4 - % DO CAPITAL SOCIAL	5 - CONVERSÍVEL	6 - CONVERTE EM	7 - DIREITO A VOTO	8 - TAG ALONG %	9 - PRIORIDADE NO REEMBOLSO DE CAPITAL	17 - OBSERVAÇÃO
10 - PRÊMIO	11 - TIPO DE DIVIDENDO	12 - % DIVIDENDO	13 - R\$/AÇÃO	14 - CUMULATIVO	15 - PRIORITÁRIO	16 - CALCULADO SOBRE			
01	ORDINÁRIA		34,52	NÃO		PLENO	80,00	NÃO	
NÃO	MÍNIMO	25,00	0,00000	NÃO	NÃO	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO			
02	PREFERENCIAL		65,48	NÃO		RESTRITO	70,00	SIM	
NÃO	10% SUPERIOR A ORD	0,00	0,00000	NÃO	SIM	LUCRO LÍQUIDO AJUSTADO			

06.04 - MODIFICAÇÃO ESTATUTÁRIA/DIVIDENDO OBRIGATÓRIO

1 - DATA DA ÚLTIMA MODIFICAÇÃO DO ESTATUTO	2 - DIVIDENDO OBRIGATÓRIO (% DO LUCRO)
	0,00

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

07.01 - REMUNERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO

1 - PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO	2 - VALOR DA REMUNERAÇÃO GLOBAL DOS ADMINISTRADORES (Reais Mil)	3 - PERIODICIDADE
	0	

07.02 - PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS

1 - DATA FINAL DO ÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL:

2 - DATA FINAL DO PENÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL:

3 - DATA FINAL DO ANTEPENÚLTIMO EXERCÍCIO SOCIAL:

4 - ITEM	5 - DESCRIÇÃO DAS PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES	6 - VALOR DO ÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	7 - VALOR DO PENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)	8 - VALOR DO ANTEPENÚLTIMO EXERCÍCIO (Reais Mil)
01	PARTICIPAÇÕES-DEBENTURISTAS	0	0	0
02	PARTICIPAÇÕES-EMPREGADOS	0	0	0
03	PARTICIPAÇÕES-ADMINISTRADORES	0	0	0
04	PARTIC.-PARTES BENEFICIÁRIAS	0	0	0
05	CONTRIBUIÇÕES FDO. ASSISTÊNCIA	0	0	0
06	CONTRIBUIÇÕES FDO. PREVIDÊNCIA	0	0	0
07	OUTRAS CONTRIBUIÇÕES	0	0	0
08	LUCRO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO	455.544	1.000.879	0
09	PREJUÍZO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO	0	0	208.296

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

08.01 - CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES

1 - ITEM	01
2 - Nº ORDEM	5
3 - Nº REGISTRO NA CVM	CVM/SRE/DEB/2004/041
4 - DATA DO REGISTRO CVM	06/12/2004
5 - SÉRIE EMITIDA	UN
6 - TIPO DE EMISSÃO	SIMPLES
7 - NATUREZA EMISSÃO	PÚBLICA
8 - DATA DA EMISSÃO	01/11/2004
9 - DATA DE VENCIMENTO	01/11/2007
10 - ESPÉCIE DA DEBÊNTURE	SEM PREFERENCIA
11 - CONDIÇÃO DE REMUNERAÇÃO VIGENTE	JUROS SEM. DE 105,5% DO CDI
12 - PRÊMIO/DESÁGIO	
13 - VALOR NOMINAL (Reais)	10.000,00
14 - MONTANTE EMITIDO (Reais Mil)	314.050
15 - Q. TÍTULOS EMITIDOS (UNIDADE)	31.405
16 - TÍTULO CIRCULAÇÃO (UNIDADE)	31.405
17 - TÍTULO TESOURARIA (UNIDADE)	0
18 - TÍTULO RESGATADO (UNIDADE)	0
19 - TÍTULO CONVERTIDO (UNIDADE)	0
20 - TÍTULO A COLOCAR (UNIDADE)	0
21 - DATA DA ÚLTIMA REPACTUAÇÃO	
22 - DATA DO PRÓXIMO EVENTO	01/05/2005



---

01265-3

89.637.490/0001-45

---

---

## 09.01 - BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

---

### KLABIN: INOVAÇÃO, LIDERANÇA, SUSTENTABILIDADE E TRADIÇÃO

A trajetória centenária da Klabin teve início em 1899, quando as famílias Klabin e Lafer fundaram a Klabin Irmãos & Cia., em São Paulo, para importação e comercialização de artigos de escritórios e tipografia. Os negócios prosperaram e, quatro anos depois, a empresa já entrava no segmento no qual passaria a fazer história: a produção de papel. O arrendamento de uma pequena fábrica permitiu o começo da produção de folhas para impressão.

Em 1909, a Klabin constituiu sua própria fábrica, a Companhia Fabricadora de Papel, que nos anos 20 já figurava entre os maiores produtores de papel do Brasil. A marca dos empreendedores sempre foi buscar a inovação, o que exigia viagens regulares à Europa em busca de novas técnicas de produção. Dentro desse espírito, a empresa deu seu grande salto em 1934, com a fundação da Klabin do Paraná, a primeira fábrica integrada de celulose e papel do País.

O ambicioso projeto desenvolvido na Fazenda Monte Alegre, no oeste do Paraná, resultou na produção, em 1947, de papel jornal e para embalagem. A necessidade de se obter matéria-prima local levou a Klabin a pesquisar a formação de uma base florestal capaz de suprir a fábrica. O primeiro projeto de plantio de florestas da Klabin teve início em 1943, inicialmente com Araucária e Eucalipto e depois, na década de 50 se introduziu o Pinus, dando início ao reflorestamento de grandes áreas.

O resultado desta preocupação é o mosaico existente atualmente, onde os reflorestamentos com as diferentes espécies estão entremeados com áreas de florestas nativas. Na área fabril, a Klabin conquistou o reconhecimento da indústria pela introdução de modernas tecnologias, como as caldeiras de recuperação, integradas a processos que aumentaram significativamente a produtividade e a proteção ambiental. Desde essa época, a Klabin já desenvolvia sua cultura de desenvolvimento sustentável.

Nas décadas seguintes, a Klabin consolidou sua liderança e expandiu seus mercados, fundando e adquirindo outras empresas. Nos anos 70, avançou firmemente sobre o segmento de embalagens, produzindo caixas de papelão ondulado, sacos e envelopes até se tornar a maior fabricante integrada de celulose, papel e produtos de papel da América Latina.

Em 2003, a empresa passou por um profundo processo de reestruturação financeira. Em 31 de março de 2003, o contrato da joint venture da Klabin S.A. com a Norske Skog, iniciado em 2000, foi encerrado, conforme previsão inicial, data em que a Klabin deixou de produzir papel imprensa. No dia 2 de julho de 2003, a Klabin anunciou o Acordo de Investimento, objetivando a subscrição e integralização de aumento de capital, pela Aracruz Celulose S.A. e Aracruz Trading S.A., na Riocell S.A. e, posteriormente, a aquisição, pela Riocell S.A. de suas próprias ações, detidas pela Klabin o que resultou na saída da Klabin dessa sociedade. O valor do investimento da Aracruz na Riocell equivaleu, em reais, a US\$ 610,5 milhões.

---

01265-3

89.637.490/0001-45

---

---

## 09.01 - BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA

---

No dia 7 de agosto de 2003, a Klabin concretizou a venda, para a Kimberly-Clark Tissue do Brasil Ltda e Kimberly-Clark Argentina S.A., de sua participação de 50% nas sociedades Klabin Kimberly S.A. (Brasil) e KCK Tissue S.A (Argentina). O valor total do negócio em Reais foi de R\$ 408,06 milhões, equivalentes a US\$ 134,4 milhões. Esse valor compreendeu o pagamento em dinheiro do equivalente em Reais a US\$ 112,8 milhões, mais o efeito da não consolidação de dívidas no valor de US\$ 21,6 milhões

Finalmente, no dia 20 de agosto de 2003, a Klabin anunciou a venda de sua participação acionária de 81,711% do capital total da Klabin Bacell S.A. (Bacell) pelo equivalente em Reais a US\$ 91,206 milhões. O contrato foi assinado com a RGM International PTE Ltda (RGM), grupo empresarial asiático, sediado em Singapura, com negócios em várias áreas da indústria de base. O fechamento do negócio ocorreu em 30 de setembro de 2003 e a avaliação da Bacell considerada para o negócio foi de US\$ 111,6 milhões.

Hoje a empresa é líder no País na fabricação de papéis e cartões para embalagem e embalagens de papel e possui atualmente 17 unidades industriais no Brasil – distribuídas por oito estados – e uma na Argentina. Sua linha de produtos abrange papéis e cartões para embalagens, caixas de papelão ondulado, sacos industriais, além de madeira em toras.

A Klabin é a única produtora de cartões para embalagens de líquidos na América Latina. Ao todo, produz 1,5 milhão de toneladas de papéis para embalagens por ano. Um terço da produção é exportada para mais de 50 países, em todos os continentes. Responsável por 6% de todo o kraftliner (papel para fabricação de caixas de papelão ondulado e sacos) comercializado internacionalmente, a empresa gera 12 mil empregos diretos e indiretos.

A prática de suas atividades florestais dentro dos mais elevados padrões internacionais, no pleno exercício do desenvolvimento sustentável, com utilização economicamente viável de florestas e resultados socialmente justos e ambientalmente corretos, proporcionou à Klabin o pioneirismo na obtenção do selo Forest Stewardship Council (FSC), a mais exigente e respeitada certificadora florestal do mundo.

A empresa foi a primeira do hemisfério sul, no setor de papel e celulose, a receber a certificação do FSC, em 1998. Em 2004, os procedimentos de manejo florestal, produção de mudas e sementes, além da cadeia de custódia de produtos madeireiros e não-madeireiros, da Klabin no Paraná, foram certificados novamente pelo FSC por mais um período de cinco anos. A Unidade de Santa Catarina também recebeu certificação FSC.

A Klabin foi a primeira companhia do mundo a ter produtos florestais não-madeireiros certificados pelo FSC, devido ao manejo de plantas medicinais e cadeia de custódia de fitoterápicos e fitocosméticos, no Paraná. A utilização racional da biodiversidade de suas florestas reforça a postura histórica da empresa.

---

01265-3

89.637.490/0001-45

---

---

## **09.01 - BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA**

---

A Klabin é a maior recicladora de papel do Brasil, com capacidade para reciclagem de 400 mil toneladas de papel por ano. Associada com a Tetra Pak, TSL Ambiental e Alcoa, a Klabin iniciou o desenvolvimento de uma nova tecnologia, inédita no mundo, de reciclagem total de embalagens longa vida.

A Klabin aderiu, em 2004, ao Chicago Climate Exchange (CCX), organização internacional de intercâmbio de emissões de gases geradores de efeito estufa, sendo a primeira empresa a apresentar a essa entidade projeto florestal de sequestro de carbono. Com isso, habilitou-se a vender créditos de carbono para empresas integrantes da organização que necessitam tomar medidas para redução e controle de gases causadores do aquecimento global.

Aos 106 anos de existência, a Klabin tem orgulho de ter manter-se sob o controle acionário da família de seus fundadores, e de ser uma empresa brasileira reconhecida internacionalmente pelos altos padrões de qualidade de seus produtos e dotada de um profundo respeito pela natureza.

01265-3

89.637.490/0001-45

**09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO***O Setor de Papel e Celulose no Brasil*

A indústria brasileira de papel e celulose é diversificada, utiliza tecnologia moderna e tem forte potencial de crescimento nos mercados nacional e internacional. Em 2004, o Brasil era o décimo primeiro maior produtor de papel e o sétimo maior produtor de celulose no mundo.

A produção brasileira de papel no Brasil, em 2004, estava dividida conforme a tabela a seguir:

**PAPEL****Maiores Fabricantes e suas Participações na Produção Nacional  
Em toneladas**

	Produção(t)		Participação(%)	
	2003	2004(*)	2003	2004(*)
Klabin SA	1.421.398	1.453.111	17,96	17,67
Suzano Bahia Sul	784.462	787.480	9,91	9,58
International Paper do Brasil Ltda	609.797	623.467	7,70	7,58
Votorantim Celulose e Papel SA	580.157	597.150	7,33	7,26
Ripasa SA Celulose e Papel	458.855	521.209	5,80	6,34
Rigesa Celulose, Papel e Embs Ltda	308.588	315.834	3,90	3,84
Orsa Celulose, Papel e Embs SA	261.571	272.502	3,30	3,31
Trombini Embalagens Ltda	182.164	199.027	2,30	2,42
Norske Skog Pisa Ltda	174.120	176.019	2,20	2,14
Celulose Irani SA	146.901	153.774	1,86	1,87
Santher - Fca Papel Sta Therezinha SA	143.248	143.248	1,81	1,74
Fernandez SA Indústria de Papel	81.000	107.710	1,02	1,31
Inpa - Ind de Embs Santana SA	79.529	103.270	1,00	1,26
Ind de Papel e Papelão S Roberto SA	84.813	91.061	1,07	1,11
Adami SA Madeiras	68.000	81.554	0,86	0,99
Papirus Ind de Papel SA	76.362	80.059	0,96	0,97
Santa Maria - Cia de Papel e Celulose	79.780	74.207	1,01	0,90
Madeireira Miguel Forte SA	67.534	73.948	0,85	0,90
Paraibuna Papéis SA	60.331	71.386	0,76	0,87
Melhoramentos Papéis Ltda	61.210	64.120	0,77	0,78
MD Papéis Ltda	60.337	60.214	0,76	0,73
Avelino Bragagnolo SA Ind e Comércio	51.758	59.555	0,65	0,72
Cocelpa-Cia de Cel e Papel do Paraná	58.322	58.949	0,74	0,72
Cibrapel SA Indústria de Papel e Embalagens	42.862	56.742	0,54	0,69
IPB Indústria de Papéis da Bahia Ltda	48.145	56.336	0,61	0,69
Mili SA	44.433	54.468	0,56	0,66
Iguaçu Celulose, Papel SA	56.638	54.302	0,72	0,66
Inds Novacki SA	53.150	53.150	0,67	0,65
<b>Subtotal</b>	<b>6.145.465</b>	<b>6.443.852</b>	<b>77,64</b>	<b>78,38</b>
<b>Demais</b>	<b>1.770.039</b>	<b>1.777.493</b>	<b>22,36</b>	<b>21,62</b>
<b>TOTAL</b>	<b>7.915.504</b>	<b>8.221.345</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

(\*) Preliminar

A indústria brasileira de papel e cartão ocupa uma posição privilegiada no cenário mundial, por ser o Brasil um dos países produtores de papel e cartão de mais baixo custo do mundo, com crescimento rápido de árvores e um sistema de produção eficiente, conforme demonstrado mais adiante. A demanda doméstica é também um fator que beneficia a indústria, pelo constante crescimento decorrente do aumento da demanda da indústria nacional. De todo papel produzido no Brasil, cerca de 60% é destinado às vendas domésticas, 20% para o mercado externo e 20% para consumo próprio.

01265-3

89.637.490/0001-45

## 09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO

### *A Economia e o Setor de papel e celulose no Brasil*

De acordo com dados oficiais do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o PIB acumulado nos quatro trimestres de 2004 cresceu 5,2% em relação ao ano anterior.

O resultado decorre do desempenho positivo dos três setores que o compõem: indústria (6,2%), agropecuária (5,3%) e serviços (3,7%). O saldo da balança comercial registrou superávit de US\$ 33,7 bilhões; as exportações brasileiras cresceram 32% enquanto que as importações aumentaram 30%, atingindo valores de US\$ 96,5 bilhões e de US\$ 62,8 bilhões, respectivamente.

Em 2004, a inflação foi de 7,6% (IPCA/IBGE) contra 9,3% em 2003. O Real em 2004 apresentou valorização de 8,1% frente ao dólar.

O consumo de papel *per capita* é um importante indicador do desenvolvimento econômico de um país. Nos últimos anos, verificou-se um grande crescimento no consumo de papéis no Brasil. O consumo total de papel, no período compreendido entre os anos de 1996 e 2004, registrou uma taxa média de crescimento de 2,4% ao ano, alcançando 7.102 mil toneladas no ano de 2003. Entretanto, observa-se ainda um elevado potencial de crescimento do consumo de papel no Brasil, quando se compara o consumo *per capita* nacional com o dos países desenvolvidos e com o de outros países latino americanos, conforme demonstra a tabela a seguir.

<b>Consumo per capita de papel - 2003</b>	
<b>País</b>	<b>Kg/hab</b>
Bélgica	335
Finlândia	308
Estados Unidos	301
Suécia	263
Austria	249
Japão	242
Dinamarca	235
Alemanha	225
Canadá	222
Suíça	217
Chile	56
Argentina	44
Brasil	37

Fonte: PPI

De acordo com a BRACELPA, nos últimos 10 anos a indústria brasileira de papel e celulose investiu cerca de US\$12 bilhões na otimização de sua capacidade produtiva, melhoria de qualidade, redução de custos e em suas áreas florestais.

A produção brasileira de celulose alcançou no ano de 2004 um total de 9,5 milhões de toneladas, apresentando um crescimento de 5,1% em relação aos 9,1 milhões toneladas de 2003.

A produção brasileira de papéis alcançou em 2004 um total de 8,2 milhões de toneladas, apresentou um crescimento de 3,9% em relação aos 7,9 milhões de toneladas de 2003.

A produção brasileira de papéis para embalagens no ano de 2004, com um total de 3,9 milhões de toneladas, foi 4,2% superior em relação ao ano de 2003..

As exportações dos papéis para embalagens em 2004, onde a Klabin é o principal *player*, foi de 637 mil toneladas, 8,9% superior a 2003.

---

01265-3

89.637.490/0001-45

---

---

## **09.02 - CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO**

---

A expedição brasileira de caixas de papelão ondulado em 2004, segundo a ABPO - Associação Brasileira do Papelão Ondulado, foi de 2.107 mil toneladas, 11,7% superior a 2003, quando o volume expedido atingiu 1.886 mil toneladas.

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

10.01 - PRODUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS

1- ITEM	2 - PRINCIPAIS PRODUTOS E/OU SERVIÇOS	3 - % RECEITA LÍQUIDA
01	PAPÉIS PARA EMBALAGENS	45,70
02	CAIXAS DE PAPELÃO ONDULADO	28,70
03	SACOS / ENVELOPES	14,00
04	OUTROS	11,60

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

10.02 - MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES

1- ITEM	2 - MATÉRIA PRIMA	3 - IMPORTAÇÃO	4 - VALOR DA IMPORTAÇÃO (Reais Mil)	5 - DISPONÍVEL MERCADO LOCAL	6 - DISPONÍVEL MERCADO EXTERNO
7 - NOME DO FORNECEDOR		8 - TIPO DE FORNECEDOR			9 - % DE FORNECIMENTO SOBRE O TOTAL DAS COMPRAS DA CIA.
01	ÓLEO COMBUSTÍVEL	NÃO	0	SIM	SIM
PETROBRÁS DISTRIBUIDORA S/A		NÃO LIGADO			6,00
02	PERÓXIDO DE HIDROGÊNIO	NÃO	0	SIM	SIM
PERÓXIDOS DO BRASIL LTDA.		NÃO LIGADO			0,40
03	SODA/CLORO	NÃO	0	SIM	SIM
DOW BRASIL		NÃO LIGADO			1,60
04	SULFATO DE SÓDIO	NÃO	0	SIM	SIM
BAYER		NÃO LIGADO			0,30
05	SULFATO DE ALUMINIO	NÃO	0	SIM	SIM
DALQUIM, NHEEL, AVANEX, CUBATÃO		NÃO LIGADO			0,80
06	CAL VIRGEM	NÃO	0	SIM	SIM
BELOCAL		NÃO LIGADO			0,24
07	AMIDO E FÉCULA	NÃO	0	SIM	SIM
CARGILL, CORN PRODUCTS, AVEBE		NÃO LIGADO			2,80
08	VESTIMENTAS	NÃO	0	SIM	SIM
ALBANY, ITELPA, HUYCK, NORTELAS		NÃO LIGADO			1,40
09	ENERGIA ELÉTRICA	NÃO	0	SIM	SIM
COPEL		NÃO LIGADO			1,80



Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

10.02 - MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES

1- ITEM	2 - MATÉRIA PRIMA	3 - IMPORTAÇÃO	4 - VALOR DA IMPORTAÇÃO (Reais Mil)	5 - DISPONÍVEL MERCADO LOCAL	6 - DISPONÍVEL MERCADO EXTERNO
7 - NOME DO FORNECEDOR	8 - TIPO DE FORNECEDOR		9 - % DE FORNECIMENTO SOBRE O TOTAL DAS COMPRAS DA CIA.		
10	PRODUTOS QUÍMICOS	NÃO	0	SIM	SIM
HERCULES,KEMIRA,DOW,CIBA,BASF,CLARIAN		NÃO LIGADO			4,80

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

10.03 - CLIENTES PRINCIPAIS POR PRODUTOS E/OU SERVIÇOS

1- ITEM	2- ITEM	3 - NOME DO PRODUTO/ NOME DO CLIENTE	4 - % DE PARTICIPAÇÃO DO CLIENTE NA RECEITA LÍQUIDA
001		PAPÉIS PARA EMBALAGENS	
001	001	Tetrapak, Cartocor, Int. Paper, Giusti, Kappa, Dixie-oga	21,00
002		CAIXAS DE PAPELÃO ONDULADO	
002	002	Unilever, Sadia, Perdigão, Bertin, S. Cruz, Avon, Bunge	6,50
003		SACOS / ENVELOPES	
003	003	Holdercin, I. Votorantim, Cemex, Cimpor, C. Correa, Lafarge	4,70

---

**01265-3****89.637.490/0001-45**

---

---

**11.01 - PROCESSO DE PRODUÇÃO**

---

A Klabin é um produtor fortemente integrado e verticalizado. Tem como fonte principal de fornecimento de madeira suas próprias florestas plantadas e manejadas, produz a celulose, converte a maior parte em papel, um pequeno excedente vende como celulose de mercado. O papel é convertido em suas próprias unidades de produção de sacos, , caixas de papelão ondulado. Abastece ainda o mercado brasileiro de cartões para embalagens de líquidos e exporta para a Argentina e China. Exporta também papéis de embalagem da linha kraftliner e cartões. Também utiliza papéis reciclados, é hoje a maior recicladora de papéis do Brasil, papéis basicamente utilizados na fabricação de caixas de papelão ondulado.

Os processos utilizados são bastante clássicos na indústria, aprimorados para as condições de cada planta, com relação ao tipo de madeira e destino final da fibra. A tecnologia vem principalmente do hemisfério norte, de países com Alemanha, Suécia, Finlândia e EUA. O Brasil, por ser um centro importante na indústria de celulose e papel, tem fábricas dos principais fornecedores mundiais de equipamentos para este setor.

**Celulose**

A Klabin utiliza fibras de eucalipto e de pinus na produção de papéis de embalagem

A produção da celulose consiste na separação das fibras dos demais componentes constituintes da madeira, em particular da lignina, que atua ligando as células entre si e que proporciona a estrutura rígida da madeira. A madeira, sob forma de cavacos, é tratada em vasos de pressão, denominados digestores, com soda caustica e outros produtos químicos. É o processo químico ou Kraft, o mais usado na indústria de celulose .

Após os digestores, há um processo de separação das fibras de celulose daqueles componentes da madeira que foram solubilizados. A fibra, ainda de aspecto marrom, é enviada a etapa seguinte do processo, diretamente para a máquina de papel ou para o branqueamento. Os componentes solubilizados formam a chamada lixívia negra, que é enviada para os processos de recuperação dos produtos químicos utilizados e a queima dos componentes orgânicos (lignina e outros componentes da madeira), que geram vapor e energia.

O branqueamento é um processo utilizado para continuar a deslignificação iniciada no cozimento e conferir o aspecto branqueado à celulose. Utilizam-se agentes oxidantes, como Oxigênio, Ozônio e Peróxidos para remover a lignina residual das fibras e deixar a pasta celulósica branca. A Klabin utiliza na sua planta em Monte Alegre branqueamento isento de cloro, chamado TCF (Total Chlorine Free) . Este processo garante a não formação de dioxinas, compostos químicos altamente poluentes, em seus efluentes.

**Fabricação de Papel**

A transformação da celulose em uma estrutura plana, delgada e coesa, o papel, se dá em uma série de equipamentos e operações, que reunidos chamamos máquina de papel.

O processo se inicia com o tratamento das fibras, fase denominada de preparação de massa, onde as fibras passam por equipamentos que desenvolverão as propriedades físicas das fibras, segregarão impurezas e farão misturas com outros tipos de fibras e aditivos utilizados na fabricação do papel, como cargas minerais, amidos, colas, corantes. Cada tipo de papel tem uma formulação distinta, de acordo com as necessidades de seu uso final. Esta fase se dá em meio aquoso e após estes tratamentos, a suspensão de fibras é enviada à máquina de papel, para ganhar as características finais, como gramatura (massa de fibra por unidade de área), secagem, e acabamento superficial.

01265-3

89.637.490/0001-45

**11.01 - PROCESSO DE PRODUÇÃO****Principais Equipamentos**

No processo produtivo os equipamentos mais importantes são os digestores (fabricação de celulose), a Caldeira de Recuperação (recuperação de produtos químicos e geração de vapor), os turbogeradores (produção de energia) e as máquinas de produção de papel.

As unidades de produção realizam paradas anuais de 7 a 10 dias para grandes manutenções e inspeções nos seus equipamentos, em especial naqueles que trabalham sob condições de pressão e temperatura, como digestores e caldeiras. Nestas paradas são substituídos equipamentos com desgastes ou realizadas melhorias tecnológicas, visando melhorar desempenho, garantir segurança operacional e aumentar produtividade. Ainda, mensalmente são realizadas manutenções preventivas e corretivas, em equipamentos singulares e nas máquinas de papel.

Os principais equipamentos das unidades de produção de Celulose e Papel da Klabin estão relacionados abaixo:

**Unidade Monte Alegre – PR**

Equipamentos Principais	Ano de Início de Operação	Últimas Atualizações Tecnológicas	Fabricante	Capacidade Instalada	Produção
Digestor Contínuo I	1978	1984 / 1986	Voith	2000 – 500 t/d 2001 – 500 t/d 2002 – 500 t/d 2003 – 500 t/d 2004 – 500 t/d	2000 – 253 t/d 2001 – 263 t/d 2002 – 281 t/d 2003 – 303 t/d 2004 – 296 t/d
Digestor Contínuo II	1988		Kvaerner	2000 – 1200 t/d 2001 – 1200 t/d 2002 – 1200 t/d 2003 – 1200 t/d 2004 – 1200 t/d	2000 – 957 t/d 2001 – 1040 t/d 2002 – 1044 t/d 2003 – 1262 t/d 2004 - 1294 t/d
Caldeira de Recuperação	1977	1997 / 2000 / 2003	Gotaverken / Anthony Ross	2000 – 1650 t/d 2001 – 1650 t/d 2002 – 1650 t/d 2003 – 1950 t/d 2004 – 1950 t/d	2000 – 1420 t/d 2001 – 1614 t/d 2002 – 1443 t/d 2003 – 1772 t/d 2004 – 1776 t/d
Turbogerador 7	1978		ABB	2000 – 23,5 MWh/h 2001 – 23,5 MWh/h 2002 – 23,5 MWh/h 2003 – 23,5 MWh/h 2004 – 23,5 MWh/h	2000 – 21 MWh/h 2001 – 21 MWh/h 2002 – 20 MWh/h 2003 – 20 MWh/h 2004 - 19 MWh/h
Máquina de Papel 7	1978	1989 / 1997 / 1998 / 2000	Voith Valmet	2000 – 800 t/d 2001 – 850 t/d 2002 – 850 t/d 2003 – 850 t/d 2004 – 850 t/d	2000 – 700 t/d 2001 – 796 t/d 2002 – 830 t/d 2003 – 855 t/d 2004 – 859 t/d

01265-3

89.637.490/0001-45

**11.01 - PROCESSO DE PRODUÇÃO****Unidade Otacílio Costa -SC**

Equipamentos Principais	Ano de Início de Operação	Últimas Atualizações Tecnológicas	Fabricante	Capacidade Instalada	Produção
Digestores	1975	1986 / 1998	Hércules	2000 – 950 t/d 2001 – 950 t/d 2002 – 950 t/d 2003 – 950 t/d 2004 – 950 t/d	2000 – 914 t/d 2001 – 892 t/d 2002 – 997 t/d 2003 – 921 t/d 2004 – 910 t/d
Caldeira de Recuperação	1998		CBC	2000 – 1100 t/d 2001 – 1100 t/d 2002 – 1100 t/d 2003 – 1100 t/d 2004 – 1100 t/d	2000 – 940 t/d 2001 – 923 t/d 2002 – 1075 t/d 2003 – 950 t/d 2003 – 1.113 t/d
Turbogeradores TG3 – 1.993 TG4 – 1.998	1967	1995 / 1998	Ahstrom ADD	2000 – 32 MWh/h 2001 – 32 MWh/h 2002 – 32 MWh/h 2003 – 32 MWh/h 2004 – 32 MWh/h	2000 – 19 MWh/h 2001 – 20 MWh/h 2002 – 20 MWh/h 2003 – 20 MWh/h 2004 – 21 MWh/h
Máquina de Papel 13	1975	1997 / 1998	Voith	2000 – 630 t/d 2001 – 630 t/d 2002 – 630 t/d 2003 – 630 t/d 2004 – 630 t/d	2000 – 614 t/d 2001 – 596 t/d 2002 – 626 t/d 2003 – 579 t/d 2004 – 639 t/d

**Unidade Correia Pinto -SC**

Equipamentos Principais	Ano de Início de Operação	Últimas Atualizações Tecnológicas	Fabricante	Capacidade Instalada	Produção
Digestores	1969	1992	Jaraguá / CBC	2000 – 500 t/d 2001 – 500 t/d 2002 – 500 t/d 2003 – 500 t/d 2004 – 500 t/d	2000 – 405 t/d 2001 – 427 t/d 2002 – 442 t/d 2003 – 474 t/d 2004 – 462 t/d
Caldeira de Recuperação	1992		CBC	2000 – 850 t/d 2001 – 850 t/d 2002 – 850 t/d 2003 – 850 t/d 2004 – 850 t/d	2000 – 737 t/d 2001 – 787 t/d 2002 – 828 t/d 2003 – 746 t/d 2004 – 758 t/d
Turbogerador 3	1993		Siemens	2000 – 23 MWh/h 2001 – 23 MWh/h 2002 – 23 MWh/h 2003 – 23 MWh/h 2004 – 23 MWh/h	2000 – 16 MWh/h 2001 – 16 MWh/h 2002 – 16 MWh/h 2003 – 12 MWh/h 2004 – 12 MWh/h
Máquina de Papel 1	1969	1990 / 1993 / 2001	Beloit /Voith	2000 – 300 t/d 2001 – 300 t/d 2002 – 350 t/d 2003 – 350 t/d 2004 – 350 t/d	2000 – 277 t/d 2001 – 314 t/d 2002 – 323 t/d 2003 – 335 t/d 2004 – 360 t/d

As vendas são dirigidas ao mercado interno, abrangendo todo o território nacional. As vendas externas são dirigidas à Europa, América do Sul, América do Norte (celulose), Oriente Médio, África e Extremo Oriente.

---

01265-3

89.637.490/0001-45

---

---

### 11.01 - PROCESSO DE PRODUÇÃO

---

A logística de abastecimento aos mercados é realizada principalmente por via rodoviária para o mercado interno e América Latina e por via marítima para as demais regiões.

As exportações de papel e cartões representaram cerca de 41% do volume total de vendas da Klabin em 2004 e foram 35% destinadas para a Europa, 39% para a América Latina, 24% para a Ásia/África e 2% para a América do Norte.

---

01265-3

89.637.490/0001-45

---

---

## **11.02 - PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO**

---

A comercialização de papel e produtos de papel (caixas de papelão ondulado e sacos) é centralizada em um escritório comercial em São Paulo – R. Rocio.

As vendas são dirigidas ao mercado interno, abrangendo todo o território nacional. As vendas externas são dirigidas à Europa, América do Sul, América do Norte (celulose), Oriente Médio, África e Extremo Oriente.

A logística de abastecimento aos mercados é realizada principalmente por via rodoviária para o mercado interno e América Latina e por via marítima para as demais regiões.

As exportações de papel e celulose representaram cerca de 41% do volume total de vendas da Klabin em 2003 e foram 39% destinadas para a Europa, 19% para a América Latina, 35% para a Ásia/África e 7% para a América do Norte.

01265-3

89.637.490/0001-45

**11.03 - POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO****CELULOSE****Maiores Produtores e suas Participações  
na Produção Nacional  
Em toneladas**

	Produção(t)		Participação(%)	
	2002	2003(*)	2002	2003
Aracruz Celulose SA	1.656.048	2.227.870	20,38	24,21
Klabin SA <sup>(1)</sup>	1.581.215	1.438.589	19,46	15,64
Votorantim Celulose e Papel SA	804.749	1.131.052	9,90	12,29
Suzano Bahia Sul	1.012.530	1.033.762	12,46	11,24
Celulose Nipo-Brasileira SA Cenibra	830.813	885.820	10,22	9,63
International Paper do Brasil Ltda	426.882	436.856	5,25	4,75
Ripasa SA Celulose e Papel	305.505	423.796	3,76	4,61
Jari Celulose SA	290.365	340.977	3,57	3,71
Rigesa Celulose, Papel e Embs Ltda	205.339	210.052	2,53	2,28
Norske Skog Pisa Ltda	147.286	153.535	1,81	1,67
Lwarcel Celulose e Papel Ltda	106.584	130.084	1,31	1,41
Iguaçu Celulose, Papel SA	91.072	89.472	1,12	0,97
Orsa Celulose e Papel SA	85.412	86.229	1,05	0,94
Celulose Irani SA	77.611	84.447	0,95	0,92
Cocelpa - Cia de Cel e Papel do Paraná	47.658	54.673	0,59	0,59
Itapagé SA Cel, Papéis e Artefatos	53.821	53.821	0,66	0,58
Nobrecel SA - Celulose e Papel	58.537	50.569	0,72	0,55
<b>Subtotal</b>	<b>7.781.427</b>	<b>8.831.604</b>	<b>95,74</b>	<b>95,99</b>
<b>Demais</b>	<b>346.088</b>	<b>369.357</b>	<b>4,26</b>	<b>4,01</b>

<b>TOTAL <sup>(1)</sup></b>	<b>8.127.515</b>	<b>9.200.961</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>
-----------------------------	------------------	------------------	---------------	---------------

(1) Inclui Celulose solúvel

(\*) Preliminar



01265-3

89.637.490/0001-45

**11.03 - POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO****PAPEL****Maiores Fabricantes e suas Participações na Produção Nacional****Em toneladas**

	Produção(t)		Participação(%)	
	2002	2003(*)	2002	2003
Klabin SA	1.609.230	1.397.959	20,70	17,90
Suzano Bahia Sul	768.787	784.462	9,89	10,04
International Paper do Brasil Ltda	591.017	609.957	7,60	7,81
Votorantim Celulose e Papel SA	569.558	578.636	7,33	7,41
Ripasa SA Celulose e Papel	386.797	458.855	4,98	5,87
Rigesa Celulose, Papel e Embs Ltda	297.144	308.588	3,82	3,95
Orsa Celulose e Papel SA	267.682	261.571	3,44	3,35
Trombini Embalagens Ltda	200.762	182.164	2,58	2,33
Norske Skog Pisa Ltda	172.960	174.120	2,22	2,23
Celulose Irani SA	134.880	146.901	1,74	1,88
Santher - Fca Papel Sta Therezinha SA	126.223	138.240	1,62	1,77
Ind de Papel e Papelão S Roberto SA	79.924	84.813	1,03	1,09
Santa Maria - Cia de Papel e Celulose	77.680	79.780	1,00	1,02
Inpa - Ind de Embs Santana SA	76.304	79.529	0,98	1,02
Papirus Ind de Papel SA	68.980	76.362	0,89	0,98
Madeiraira Miguel Forte SA	67.425	67.534	0,87	0,86
Adami SA Madeiras	66.797	66.797	0,86	0,86
Itapagé SA Cel, Papéis e Artefatos	61.840	61.840	0,80	0,79
Melhoramentos Papéis Ltda	61.860	61.210	0,80	0,78
MD Papéis Ltda	59.418	60.337	0,76	0,77
Paraibuna Papéis SA	68.092	60.331	0,88	0,77
Cocelpa-Cia de Cel e Papel do Paraná	59.517	58.322	0,77	0,75
<b>Subtotal</b>	<b>5.872.877</b>	<b>5.798.308</b>	<b>75,55</b>	<b>74,23</b>
<b>Demais</b>	<b>1.901.036</b>	<b>2.012.829</b>	<b>24,45</b>	<b>25,77</b>
<b>TOTAL</b>	<b>7.773.913</b>	<b>7.811.137</b>	<b>100,00</b>	<b>100,00</b>

(\*) Preliminar

01265-3

89.637.490/0001-45

**12.01 - PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS**

**Marca(s) País Classe(s) Validade**

**Titular: Klabin Irmãos & Cia (4)**

- Klabin (nominativa) Brasil 16.10 10/04/06
- Klabin (figurativa) Brasil 10.10 10/04/06

**Titular: KLABIN S.A., sucessora por incorporação de IKPC-Inds.Klabin de Papel e Celulose S.A.**

- Marca IK (mista)
  - Brasil 01.60, 10.10 22/10/05
  - Brasil 16.10, 19.60, 27.20, 37.30, 37.43 e 01.8506/08/05
  - Brasil 20.25 03/09/05
  - Brasil 04.10 07/07/07
  - Brasil 24.20 e 25.50 23/09/06
- Eukaliner (nominativa)
  - Brasil 16.10 (\*) 13/08/05
  - França 16,28 19/06/14
  - Itália 16 (\*) 01/08/04
  - Estados Unidos 16 13/05/06
  - Inglaterra 16 14/06/2015
- Klabin (mista) Brasil 10.10 (\*) 13/12/03
- Klabin do Paraná Brasil 10.10 27/10/11

**Titular: KLABIN S.A., sucessora por incorporação de Indústrias Klabin S.A.**

- Klabin (mista) Argentina 16 (\*)29/07/04
- Klabin Argentina 07.10 e 24.10 (\*)14/02/04
- Klace (nominativa) Brasil 16.10 26/12/05
- Klace (nominativa) Brasil 03.20 e 01.60 10/11/12
- Klacell (nominativa)
  - Brasil 16.10 29/02/12
  - Brasil 01.60 09/02/13
  - Brasil 16.10 e 16.20 04/03/06
  - Brasil 20.35 21/04/06
- Aircraft (nominativa)
  - Brasil 16.10 e 20.35 12/03/08
  - Brasil 16.10, 16.20, 16.30 e 20.35 24/02/07
  - Brasil 16.10 16.20 e 20.35 17/01/04
  - Uruguai 16 e 22 29/02/06
  - Paraguai 16 29/12/04
- Celucat Laser (nominativa) Brasil 16.20 28/09/09
- Celucat Laser (nominativa)
  - Chile 16 10/08/08
  - Argentina 16 28/10/09
  - Bolívia 16 22/06/09
  - Uruguai 16 06/12/10
- Celucopy (nominativa) Brasil 16.20 26/02/12
- Celucopy
  - Chile 16 16/04/08
  - Bolívia 16 22/06/09
  - Paraguai 16 23/11/09
  - Uruguai 16 06/05/08
- Celufix (nominativa) Brasil 16.10 (\*) 27/09/04

01265-3

89.637.490/0001-45

**12.01 - PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS**

• Celukraft (nominativa)	Brasil	16.10 e 16.20	27/10/11
• Copycel (nominativa)	Brasil	16.20	26/10/09
• Copycel (nominativa)	Uruguai	16	06/05/08
	Chile	16	16/04/08
	Bolívia	16	22/06/09
• Fixafix (nominativa)	Brasil	16.10	27/09/04
• Micro Buble (nominativa)	Brasil	16.10, 16.20 e 20.35	04/03/06
• Ondu Lop	Brasil	16.10, 16.20	22/04/06
• Ondu Lop	Brasil	20.35	21/04/06
• Safekraft (nominativa)	Brasil	16	02/06/12
	Brasil	22	12/05/12
• Self Sealing (nominativa)	Brasil	16.10	09/05/05
• Semperfix	Brasil	16.10	(*)27/09/04
	Argentina	16	16/03/09
	Bolívia	16	20/07/09
	Chile	16	01/09/09
	Paraguai	16	01/09/09
	Uruguai	16	09/09/08
• Stretch Kraft	Brasil	16.10 e 16.20	02/06/12
	Chile	22	07/07/08
	Chile	16	13/07/08
	Uruguai	16 e 22	09/10/05
	Paraguai	22	11/08/05

**Titular: KLABIN S.A., sucessora por incorporação de Klabin Export S.A.**

• KFP-Export S.A.	Brasil	40.15	15/08/09
-------------------	--------	-------	----------

**Titular: KLABIN S.A., sucessora por incorporação de Igaras Papéis e Embalagens S.A.**

• Hidrokraft	Brasil	16	10/06/10
• Igaras	Brasil	19.60	2008/2009
	Brasil	07.10	18/03/07
	Brasil	01.60	24/09/08
	Brasil	16.10 e 16.20	(*)2003/2004
	Brasil	20.35	(*)2003/2005
• Kapabranca	Brasil	16.10	(*)28/02/04
• Kapakraft Nevado	Brasil	16.10, 16.20 e 20.35	25/09/08
• Kapakraft	Brasil	16.10 e 16.20	(*)25/04/05
• Kapatest	Brasil	16.10	09/03/13
• Kolorkraft	Brasil	16	25/02/10
• Kolorkraft	Brasil	16	25/07/10
• Lamikraft	Brasil	16.10	19/09/05
• Omnikote	Brasil	16.10	10/12/09

01265-3

89.637.490/0001-45

**12.01 - PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS**

• Omnikraft	Brasil	01, 16	10/11/10
• Omnikraft Nevado	Brasil	16.10	12/01/12
• Papelok	Brasil	16.10 e 16.20	04/03/09
• Pinhouro	Brasil	19.60	25/11/09
• Pinouro	Brasil	19.60	25/11/09
• Pinusprev	Brasil	36.10	18/07/05
• Ponte Nova	Brasil	35.15	01/10/08
	Brasil	16.10/20	06/11/11
• Superkraft	Brasil	16.10	25/11/09
• Superkraft Nevado	Brasil	16	10/06/10
• Ultraform	Brasil	16.10	(*)28/08/04
• Ultrakraft	Brasil	16.10 e 16.20	(*)05/02/05
	Brasil	10.10	(*)22/05/04
• Ultrasac	Brasil	16	11/10/08

(\*) solicitação de renovação de registro.

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . . / -
---------------------	------------------------	-----------------------

13.01 - PROPRIEDADES RELEVANTES

1- ITEM	2 - TIPO DE PROPRIEDADE					3 - ENDEREÇO					
4 - MUNICÍPIO	5 - UF	6 - ÁREA TOTAL (MIL M²)	7 - ÁREA CONSTRUÍDA (MIL M²)	8 - IDADE (ANOS)	9 - SEGURO	10 - HIPOTECA	11 - ALUGADA DE TERCEIROS	12 - DATA DO CONTRATO	13 - TÉRMINO LOCAÇÃO		
14 - OBSERVAÇÃO											

01	Fazenda Monte Alegre					Fazenda Monte Alegre					
Telêmaco Borba	PR	142.550,000	0,000	41	SIM	NÃO	NÃO				

02	Fábrica					Fazenda Monte Alegre					
Telêmaco Borba	PR	9.000,000	0,000	41	SIM	SIM	NÃO				

03	Gleba de terras com edificações					Via Anhanguera, Sítio Tijuco Preto					
Jundiá	SP	122,100	33,560	13	SIM	SIM	NÃO				

04	Fábrica					Av. Cristóvão Colombo, 2307					
Piracicaba	SP	84,587	27,368	22	SIM	NÃO	NÃO				

05	Terreno com edificações					Rua Hum s/nº, Distrito Ind. Paulo Camilo					
Betim	MG	78,200	0,000	16	SIM	NÃO	NÃO				

06	Terreno com edificações					Estr. Rio-Friburgo, s/nº, km 429					
Guapimirim	RJ	190,708	0,000	6	SIM	NÃO	NÃO				

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

13.01 - PROPRIEDADES RELEVANTES

1- ITEM	2 - TIPO DE PROPRIEDADE					3 - ENDEREÇO					
4 - MUNICÍPIO	5 - UF	6 - ÁREA TOTAL (MIL M²)	7 - ÁREA CONSTRUÍDA (MIL M²)	8 - IDADE (ANOS)	9 - SEGURO	10 - HIPOTECA	11 - ALUGADA DE TERCEIROS	12 - DATA DO CONTRATO	13 - TÉRMINO LOCAÇÃO		
14 - OBSERVAÇÃO											

07	Terreno com edificações					Av. Olinkraft, 6602					
Otacílio Costa	SC	755,368	0,000	44	SIM	NÃO	NÃO				

08	Imóvel urbano com edificações					Rua Felisberto Leopoldo					
Ponte Nova	MG	202,462	0,000	5	SIM	NÃO	NÃO				

09	Imóvel urbano com edificações					Rod. BR-324, Km 104,5					
Feira de Santana	BA	102,844	12,261	4	SIM	NÃO	NÃO				

10	Imóvel urbano com edificações					Estr. do Bonsucesso, 6001					
Itaquaquecetuba	SP	115,626	19,077	4	SIM	NÃO	NÃO				

11	Imóvel urbano com edificações					R. João Antonio Mecatti, 1575					
Jundiaí	SP	77,872	0,000	3	SIM	NÃO	NÃO				

12	Imóvel rural com edificações					Rod. Raposo Tavares, Km 197					
Angatuba	SP	734,699	8,934	6	SIM	NÃO	NÃO				

---

---

01265-389.637.490/0001-45

---

---

---

**14.01 - PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS**

---

A Companhia aprovou um projeto denominado MA-1100 cujo objetivo é o aumento da capacidade de produção da fábrica situada no município de Telêmaco Borba, PR, em 400 mil t/a, sendo 350 mil t/a de papel cartão e 50 mil t/a de papel kraftliner. O investimento para o projeto de expansão está estimado em R\$ 1,5 bilhão.

Com a conclusão do mencionado projeto, a Companhia prevê que as receitas de exportação atingirão cerca de 40% do total da Receita Líquida, contra os 27% obtido em Set'2005.

01265-3

89.637.490/0001-45

**14.03 - OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA**

**NÍVEL 1 - BOVESPA**

**Posição acionária em 30/06/2004**

Acionista	Ações Ordinárias	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Controlador	201.962.562	63,70	132.635.215	22,04	334.597.777	36,42
Administradores						
Cons. Administração	18.763.529	5,92	2.854.723	0,47	21.618.252	2,35
Diretoria		0,00	177.100	0,03	177.100	0,02
Conselho Fiscal	1	0,00	3.541	0,00	3.542	0,00
Ações em Tesouraria	221.829	0,07	895.216	0,15	1.117.045	0,12
Outros Acionistas	96.101.471	30,31	465.185.154	77,31	561.286.625	61,09
Total	317.049.392	100,00	601.750.949	100,00	918.800.341	100,00
Ações em Circulação no Mercado	114.865.001	36,23	468.220.518	77,81	583.085.519	63,46

**Posição acionária em 30/06/2005**

Acionista	Ações Ordinárias	%	Ações Preferenciais	%	Total	%
Controlador	201.962.562	63,75	128.872.382	21,45	330.834.944	36,05
Administradores						
Cons. Administração	34.660.163	10,94	19.504.257	3,25	54.164.420	5,90
Diretoria			239.038	0,04	239.038	0,03
Conselho Fiscal	1.000	0,00	3.420	0,00	4.420	0,00
Ações em Tesouraria						
Outros Acionistas	80.203.838	25,31	452.236.636	75,27	532.440.474	58,02
Total	316.827.563	100,00	600.855.733	100,00	917.683.296	100,00
Ações em Circulação no Mercado	114.865.001	36,25	471.983.351	78,55	586.848.352	63,95



---

01265-389.637.490/0001-45

---

---

**14.05 - PROJETOS DE INVESTIMENTO**

---

A estratégia empresarial da Klabin está focada na expansão da capacidade produtiva anual para 2 milhões de toneladas. O foco principal da expansão é a oportunidade de crescimento sustentado da Klabin no mercado de cartões revestidos de fibras virgens, com maior rentabilidade e menor oscilação de preços.

O projeto denominado MA 1.100 tem como objetivo o aumento da capacidade de produção da fábrica situada em Telêmaco Borba – PR, que passará de 700 mil toneladas/ano para 1,1 milhão de toneladas/ano. Tal projeto prevê o crescimento da produção de papel cartão de 350 mil toneladas/ano, passando para 680 mil toneladas/ano, além de um crescimento de 50 mil toneladas/ano de papel kraftliner.

Para esse crescimento, a Klabin está se posicionando no mercado doméstico com ênfase nos segmentos de embalagens para alimentos líquidos (refrigerados / lácteos), bebidas (refrigerantes / cervejas), higiene / limpeza e personal care / farmacêuticos, para o mercado externo o crescimento está baseado no mercado de Liquid Packaging Board como fornecedor global da Tetra Pak, Carrier Board (refrigerantes / cervejas - Mercado Europeu e Norte Americano) e Folding Boxboard (congelados, higiene e limpeza - Europa, EUA e Mercosul)

A fábrica de Telêmaco Borba – PR é a unidade da empresa com maior aptidão para sediar o projeto, tem domínio tecnológico de produção de cartões revestidos, estrutura técnica e logística mais apropriada e base florestal com Pinus e Eucalipto, o que garante o diferencial tecnológico.

O projeto trará grandes benefícios sociais como:

- Criação de 250 empregos diretos na operação da fábrica ;
- Criação de 750 empregos na área Florestal;
- Crescimento dos programas de Fomento e Arrendamentos Florestais
- Injeção de 13 milhões de reais por ano em salários na região de Telêmaco Borba;
- Criação de até 4.500 empregos na implantação do projeto;

Do ponto de vista ambiental o projeto irá contribuir para as seguintes melhorias:

- Redução da carga específica de DBO5 e DQO;
- Redução do consumo de óleo com a instalação da nova Caldeira de Biomassa;
- Aproveitamento integral da biomassa, reduzindo resíduos sólidos na Klabin e na região de Telêmaco Borba.
- Redução de 36 m<sup>3</sup>/ton para 30 m<sup>3</sup>/ton no consumo de água.

O início das operações está previsto para o primeiro trimestre de 2008.

---

01265-3

89.637.490/0001-45

---

---

## 15.01 - PROBLEMAS AMBIENTAIS

---

Líder na maioria desses mercados, a Klabin busca definir-se como uma empresa de soluções de embalagens, tendo sido a pioneira na adoção do conceito de desenvolvimento sustentado e equilibrado, utilizando tecnologias não agressoras ao meio ambiente e preservando grandes áreas de florestas nativas. A totalidade das florestas da Klabin no Paraná, plantadas e nativas, bem como as de Santa Catarina, estão certificadas pelo Forest Stewardship Council (FSC).

Em dezembro de 2003 a Klabin detinha a posse de uma área total de 353,0 mil hectares de terras sendo 185 mil hectares de florestas plantadas de pinus, eucalipto e araucária e preservados 120 mil hectares de vegetação nativa.

A Klabin busca ativamente minimizar o impacto de suas operações sobre o meio ambiente. Essa preocupação com o meio ambiente é arraigada na história da Klabin. No início da década de 1970, por exemplo, a Klabin desenvolveu um plano global para suas terras com florestas nativas, com o intuito de preservar a biodiversidade, decisão tomada muito antes de a comunidade empresarial ter desenvolvido seu atual grau de conscientização ambiental.

A Klabin efetua investimentos contínuos destinados a mitigar o impacto de suas operações sobre o meio ambiente. Esses investimentos também beneficiam a Klabin ao reduzir os custos marginais de produção por meio do aumento da eficiência no uso de matérias-primas e ao resguardar suas florestas de doenças. A Klabin também desenvolve esforços educacionais relativos a suas operações e ao meio ambiente entre a população local na área vizinha às suas operações.

*Legislação Ambiental:* A Constituição Federal concede, tanto ao governo federal como ao estadual, competência concorrente para promulgar leis e editar regulamento em matéria ambiental. A legislação ambiental dos estados nos quais a Klabin realiza atividades industriais, além das normas de aplicação geral, apresenta certas especificidades aplicadas à sua atividade; os padrões são estabelecidos nas licenças ambientais (licenças prévia, de instalação e operação) emitidas a cada companhia ou fábrica. As licenças de operação estão sujeitas a renovação, podendo, por conseguinte, ser modificadas de um ano para o outro.

Os efluentes líquidos, resíduos sólidos e emissões no ar observam todas as leis e regulamentos aplicáveis dos estados nos quais a Klabin realiza suas atividades industriais. Por conseguinte, não prevê dispêndios contínuos significativos efetuados com a finalidade exclusiva de observar leis e regulamentos ambientais existentes ou atualmente propostos.

*Cargas de Emissões no Ar.* A Klabin efetuou investimentos significativos durante os últimos 20 anos em filtros eletrostáticos, purificadores de gases e no desenvolvimento de novos procedimentos operacionais destinados a diminuir as cargas de emissões no ar..

*Efluentes Líquidos.* A água é crucial para o processo de fabricação de papel e celulose. A Klabin obtém água dos rios que correm próximo às fábricas. Depois de a água ser usada no processo de fabricação, os efluentes são submetidos a tratamentos mecânicos, biológicos e químicos antes de devolvê-los aos rios. A Klabin também dispõe de lagoas ou tanques de emergência que possibilitam evitar a descarga de efluentes não tratados nos rios em caso de problemas com suas instalações de tratamento de efluentes monitorados constantemente por meio de análises químicas, físicas e biológicas. A Companhia também monitora as características do ecossistema próximo às suas fábricas.

---

01265-389.637.490/0001-45

---

---

**15.01 - PROBLEMAS AMBIENTAIS**

---

*Resíduos Sólidos.* A Klabin identificou usos produtivos para parte dos resíduos sólidos resultantes de seu processo de fabricação de papel e celulose, sendo o restante dos resíduos sólidos vendidos a terceiros para uso em seus processos de produção ou descartados em aterros sanitários.

*Preservação de Florestas.* Toda a madeira de processo usada pela Klabin provém de plantações de árvores e não de florestas nativas. As técnicas de cultivo buscam preservar a saúde de suas florestas. Uma terça parte do total das terras de posse da Klabin é constituída por vegetação nativa, representativa dos ecossistemas regionais, preservada. A Klabin também fornece sementes e assistência técnica a comunidades vizinhas tendo em vista uma variedade de finalidades, especialmente para o plantio de florestas.

*Proteção à Vida Selvagem.* A Klabin acredita que seu esquema de florestas em "mosaico", segundo o qual áreas cultivadas são mescladas com áreas de florestas nativas preservadas, manteve a biodiversidade da região e possibilitou a sobrevivência da fauna nativa, que inclui o macaco-prego, bugios, capivaras, javalis, catetos, veados, suçuruanas, felinos de pequeno porte (jaguatirica, gato-mourisco e gato selvagem), cotias e quatis. A fauna das florestas da Klabin é estudada e protegida pelos especialistas da Klabin, com suporte de universidades, através de convênios. A Klabin mantém um criadouro científico da fauna silvestre, registrado e aprovado pelo IBAMA, órgão federal de proteção ao meio ambiente.

*Reciclagem.* A Klabin é a maior recicladora de papéis do Brasil, com capacidade anual de 400 mil toneladas, o equivalente a um terço da produção nacional. Além de estimular a criação de novos postos de trabalho, essa prática contribui para a limpeza do meio ambiente.

Desde 1999, em parceria com a Tetra Pak, a Klabin recicla embalagens cartonadas. Em complemento a esta iniciativa, um importante passo será dado já no segundo semestre de 2005. Integrada à planta da Unidade de Negócios Klabin Embalagens de Piracicaba, entra em atividade tecnologia revolucionária a nível mundial, que irá permitir reciclagem de 100% dos componentes da embalagem longa vida, ou seja, todo o polietileno, alumínio e fibras serão reciclados. Tal projeto foi viabilizado através de parceria entre Tetrapak, Alcoa, Klabin e TSL.

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM -	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ . . / -
---------------------	------------------------	---------------------

**16.01 - AÇÕES JUDICIAIS COM VALOR SUPERIOR A 5% DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO OU DO LUCRO LÍQUIDO**

1 - ITEM	2 - DESCRIÇÃO	3 - % PATRIM. LÍQUIDO	4 - % LUCRO LÍQUIDO	5 - PROVISÃO	6 - VL.PROVISIONADO (Reais Mil)	7 - VL. TOTAL AÇÕES (Reais Mil)
8 - OBSERVAÇÃO						
01	TRABALHISTA	0,00	0,00	SIM	24.149	0
02	FISCAL/TRIBUTÁRIA	0,00	0,00	SIM	87.710	0
03	OUTRAS	0,00	0,00	SIM	2.674	0

---

01265-3

89.637.490/0001-45

---

---

**17.01 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS**

---

01265-3

89.637.490/0001-45

**17.01 - OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS**

	Controladora					
	2004			2003		
	Ativo Passivo	Receitas (Despesas)	Vendas (Compras)	Ativo Passivo	Receitas (Despesas)	Vendas (Compras)
<b>Ativo circulante - clientes</b>						
Klabin Argentina S.A.	(i)	15.338		28.022	3.690	24.355
Klabin Kimberly S.A.						50.638
Klabin Riocell Trade Limited Partnership					(10.963)	214.591
Klabin Monte Alegre Com. e Ind. Ltda.				54.957		5.582
Sociedades em conta de participação:						
. Paraná		800				
. Santa Catarina		120				
Outras		508				674
		<b>16.766</b>		<b>58.647</b>		
<b>Realizável a longo prazo</b>						
<b>Debêntures</b>						
Riocell S.A.					25.833	
<b>Mútuos</b>						
Klabin Paraná Prods. Florestais Ltda.		7		2.018		
Klabin Ltd.			313	133.644	(11.221)	
Outras		143		887		
		<b>150</b>		<b>136.549</b>		
<b>Passivo circulante</b>						
<b>Fornecedores</b>						
Klabin Bacell S.A.					2.895	(114.989)
Sociedades em conta de participação:						
. Paraná	(ii)	20.084		(154.173)		
. Santa Catarina	(ii)	28.308		(183.271)		
Outras		81				(12.009)
<b>Royalties</b>						
Sogemar - Soc. Geral de Marcas Ltda.	(iv)	1.146	(12.908)	1.035	(12.388)	
Monteiro Aranha S.A.	(iv)	235	(2.645)	212	(2.326)	
Outros	(iv)	218	(2.075)	167	(1.992)	
<b>Comissão de aval</b>						
Klabin Irmãos & Cia.	(iii)		(16.740)		(20.890)	
<b>Recebimento Antecipado de Clientes</b>						
Klabin Riocell Trade Limited						14.902
		<b>50.072</b>		<b>1.414</b>		
<b>Exigível a longo prazo</b>						
<b>Mútuos</b>						
Klabin Ltd.				4.412	983	
<b>Outras</b>						
Klabin Monte Alegre Com. e Ind. Ltda.				88.029		
Antas Serviços Florestais Ltda.		252		860		
		<b>252</b>		<b>93.301</b>		

- (i) Remessa de papel a preços e prazos nas condições usuais de mercado;
- (ii) Compra de madeira a preços e prazos nas condições usuais de mercado;
- (iii) Comissão de aval sobre o saldo de financiamentos do BNDES de 2% a.a.;
- (iv) Licenciamento de uso de marca.

---

01265-3

89.637.490/0001-45

---

---

**18.01 - ESTATUTO SOCIAL**

---

**KLABIN S.A.**

**ESTATUTO SOCIAL CONSOLIDADO**

**APROVADO PELA ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA DE 28/12/2001**

**ALTERAÇÕES:**

**AGE DE 03/06/2002 (ART. 15)**

**AGE DE 31/03/03 (ART. 13)**

**AGE/O DE 23/03/04 (ART. 25, b, iv)**

**AGE DE 28/07/04 (ART. 18 E ART. 19, § 1º)**

**AGE/O 21/03/05 (art. 5º, "caput")**

**AGE 29/09/2005 (art. 5º, § 4º)**

**CAPÍTULO I**

**Da Denominação, Objeto, Sede e Duração**

**Art. 1º -** **KLABIN S.A.** é uma sociedade anônima, regida por este estatuto e pelas disposições legais aplicáveis.

**Art. 2º -** A sociedade tem sua sede e foro na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, podendo, mediante deliberação do Conselho de Administração, criar e extinguir filiais, escritórios e quaisquer outros estabelecimentos do seu interesse, no país e no exterior.

**Art. 3º -** A sociedade tem por objeto:

- a) A exploração industrial e comercial, inclusive importação e exportação de celulose, pasta de madeira, papel, cartão e congêneres, seus subprodutos e derivados, embalagens para quaisquer fins, produtos de madeira em todas as suas formas, produtos florestais e agropecuários, inclusive sementes, máquinas e matérias-primas;
- b) A silvicultura, agricultura e pecuária, inclusive florestamento e reflorestamento por qualquer das modalidades incentivadas por disposição legal, abrangida a captação de recursos de terceiros;
- c) A mineração, incluindo pesquisas e lavra de minérios, sua industrialização e comércio;
- d) A tecnologia e serviços relacionados com o objeto social;
- e) O transporte, postos de fornecimento de combustível e lubrificantes e outras atividades acessórias que sua natureza de indústria integrada tornem necessárias;
- f) A participação em outras sociedades.

**Art. 4º -** A duração da sociedade é por prazo indeterminado.

---

01265-3

89.637.490/0001-45

---

---

## 18.01 - ESTATUTO SOCIAL

---

### CAPÍTULO II Do Capital Social e Ações

**Art. 5º** - O capital social, totalmente subscrito e integralizado, é de R\$ 1.100.000.000,00 (um bilhão e cem milhões de reais), dividido em 917.683.296 (novecentos e dezessete milhões, seiscentas e oitenta e três mil, duzentas e noventa e seis) ações, todas nominativas e sem valor nominal, sendo 316.827.563 (trezentos e dezesseis milhões, oitocentas e vinte e sete mil, quinhentas e sessenta e três) ações ordinárias e 600.855.733 (seiscentos milhões, oitocentas e cinquenta e cinco mil, setecentas e trinta e três) ações preferenciais.

- § 1º - Os aumentos de capital poderão não guardar a proporção existente entre as espécies e classes de ações, observado que o número de ações preferenciais sem direito a voto não poderá ultrapassar 2/3 do total de ações emitidas.
- § 2º - A sociedade poderá emitir ações e debêntures conversíveis em ações, sem direito de preferência para os antigos acionistas, obedecidas as disposições previstas em lei.
- § 3º - As ações provenientes de aumento de capital serão distribuídas aos acionistas no prazo de 60 (sessenta) dias contado da publicação da respectiva ata, salvo deliberação em contrário da Assembléia Geral.
- § 4º - As ações preferenciais, que não gozarão do direito de voto, terão: (a) prioridade no reembolso, em caso de liquidação da sociedade; (b) prioridade no recebimento de dividendos em igualdade de condições com as ações ordinárias, acrescidos de 10% (dez por cento) sobre o valor pago a estas últimas; e (c) direito de serem incluídas em oferta pública de eventual alienação de controle da sociedade ("tag along"), assegurando-lhes o recebimento de preço igual a setenta por cento (70%) do valor pago por ação ordinária integrante do bloco de controle.
- § 5º - As ações ordinárias conferem direito de voto nas deliberações das Assembléias Gerais, observadas as restrições legais.
- § 6º - É assegurada igualdade de direitos aos titulares de ações da mesma classe.
- § 7º - O Conselho de Administração poderá autorizar a aquisição de ações da companhia para permanência em tesouraria e posterior alienação ou cancelamento, observadas as disposições aplicáveis.

**Art. 6º** - A Sociedade pode emitir certificados múltiplos, nominativos, representativos de ações e, provisoriamente, cautelas que as representem.

§ Único - Os desdobramentos e agrupamentos de certificados múltiplos de ações serão feitos por solicitação do acionista por preço não superior ao de custo.

**Art. 7º** - Os certificados de ações da sociedade serão assinados por dois diretores ou dois procuradores com poderes especiais, ou, ainda, serão autenticados por chancela mecânica, observadas as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.



---

01265-3

89.637.490/0001-45

---

### 18.01 - ESTATUTO SOCIAL

**Art. 8º** - As ações emitidas poderão ser subscritas e integralizadas em dinheiro ou mediante a conferência de bens ou créditos, atendidas as previsões legais.

**Art. 9º** - A Companhia fica autorizada a manter todas suas ações ou uma ou mais classes delas em conta de depósito, em nome de seus titulares, na instituição financeira autorizada que designar, mediante apresentação e cancelamento dos certificados em circulação, obedecidas as normas então vigentes.

§ **Único** - Em caso de conversão em ações escriturais, a instituição depositária poderá cobrar do acionista o custo do serviço de transferência de propriedade, atendidos os limites fixados pela Comissão de Valores Mobiliários.

**Art. 10** - A Diretoria poderá suspender os serviços de conversão, desdobramento, agrupamento e transferência pelo prazo máximo de 15 dias consecutivos antes da realização da Assembléia Geral, ou por 90 dias intercalados durante o ano.

**Art. 11** - As ações decorrentes de bonificação serão emitidas no prazo máximo de 60 dias, a contar da publicação da ata que a autorizar.

### CAPÍTULO III Da Assembléia Geral

**Art. 12** - A Assembléia Geral reunir-se-á ordinariamente no curso dos 4 (quatro) meses imediatamente subseqüentes ao término do exercício social e, extraordinariamente, quando os interesses sociais o exigirem.

§ **1º** - Somente serão admitidos à Assembléia Geral os titulares de ações cujos nomes estejam inscritos no respectivo registro até 3 (três) dias antes da data de realização da Assembléia.

§ **2º** - As Assembléias Gerais serão presididas pelo Presidente do Conselho de Administração e, na sua ausência, por qualquer membro do Conselho de Administração escolhido pela Assembléia.

§ **3º** - O Presidente da Assembléia escolherá dentre os acionistas presentes, um ou mais secretários.

**Art. 13** - Cada ação ordinária dará direito a um voto nas deliberações sociais.

§ **1º** - As deliberações das Assembléias Gerais, ressalvadas as exceções da lei, serão tomadas por maioria absoluta de votos, não se computando os votos em branco.

§ **2º** - A aprovação de contratos entre a Companhia e seus controladores e/ou empresas nas quais estes detenham participação deverá ser tomada em Assembléia Geral de Acionistas, na qual o direito de voto será estendido aos acionistas titulares de ações preferenciais.

### CAPÍTULO IV Da Administração

---

01265-3

89.637.490/0001-45

---

### 18.01 - ESTATUTO SOCIAL

---

**Art. 14 -** São órgãos de administração da Sociedade o Conselho de Administração e a Diretoria.

- § 1º - A Assembléia Geral fixará a remuneração global dos membros do Conselho de Administração e da Diretoria, cabendo ao Conselho de Administração proceder à sua distribuição entre os seus membros e os da Diretoria.
- § 2º - Os conselheiros e diretores serão investidos em seus cargos mediante assinatura de termo de posse no livro de atas do Conselho de Administração ou da Diretoria, conforme o caso.
- § 3º - O prazo de gestão do Conselho de Administração e da Diretoria se estende até a investidura dos novos administradores eleitos.

#### Seção I Do Conselho de Administração

**Art. 15 -** O Conselho de Administração será composto de 13 (treze) membros, acionistas da Companhia, eleitos pela Assembléia Geral, na forma da legislação em vigor, com mandato de 1 (um) ano, permitida a reeleição, e, para cada um dos conselheiros eleitos, será eleito 1 (um) suplente específico. A Assembléia Geral poderá deixar de preencher até 5 (cinco) cargos de conselheiros e qualquer número de cargos de suplentes.

- § 1º - As reuniões do Conselho de Administração realizar-se-ão ordinariamente uma vez a cada dois meses e, extraordinariamente, sempre que for necessário, podendo ser convocadas por seu presidente ou por dois de seus membros, com 8 (oito) dias de antecedência, por carta, telefax, correio eletrônico ou telegrama. Não se realizando a reunião, será expedida nova convocação, com antecedência mínima de 5 (cinco) dias.
- § 2º - Os membros do Conselho de Administração não poderão ser eleitos para a Diretoria da sociedade e de suas controladas.
- § 3º - O Presidente do Conselho de Administração será eleito dentre os conselheiros eleitos por proposta do acionista majoritário; a escolha do Presidente entre estes respeitará o princípio da rotatividade, ressalvada a reeleição se com o voto favorável de todos os conselheiros eleitos por proposta do acionista majoritário.
- § 4º - O substituto do Presidente do Conselho de Administração, nos casos de impedimentos, ausências e vaga, será eleito mediante a observância dos mesmos critérios do parágrafo anterior.
- § 5º - Ocorrendo vaga no Conselho de Administração, o respectivo suplente assumirá o cargo até a primeira Assembléia Geral Ordinária. Na falta do respectivo suplente, os demais conselheiros poderão escolher um acionista para preencher a vaga até seu provimento efetivo por Assembléia.
- § 6º - Nas ausências ou impedimentos temporários, os membros do Conselho de Administração serão substituídos pelo respectivo suplente, ou por outro conselheiro mediante indicação específica do próprio ausente, o qual, além do seu voto próprio, expressará, nas

---

01265-3

89.637.490/0001-45

---

### 18.01 - ESTATUTO SOCIAL

---

deliberações, o voto do conselheiro ausente. Cada conselheiro só poderá representar na mesma reunião 1 (um) conselheiro ausente.

§ 7º - As deliberações do Conselho de Administração serão tomadas por maioria absoluta de votos, em reunião a que estejam presente, no mínimo, a metade mais um de seus membros, cabendo ao Presidente, além do voto próprio, o voto de desempate.

§ 8º - Das reuniões do Conselho de Administração, serão lavradas atas em livro próprio, assinadas por todos os presentes. Dever-se-á consignar no livro a não realização de reuniões por falta de "quorum".

**Art. 16 -** Compete ao Conselho de Administração:

- a) Fixar os objetivos dos negócios da sociedade e de suas controladas:
  - I - orientando a Diretoria sobre a formulação dos planos a médio e longo prazos;
  - II - aprovando os planos de desenvolvimento e de expansão e os investimentos necessários à sua execução;
  - III - aprovando os orçamentos anuais de operações e de investimentos;
- b) Eleger e destituir os diretores da sociedade, fixando-lhes as atribuições, observado o que a respeito dispuser o estatuto;
- c) Eleger e destituir os Conselheiros Consultivos da Sociedade;
- d) Acompanhar, em caráter permanente, o desenvolvimento e o desempenho da sociedade;
- e) Fiscalizar a gestão dos diretores, examinar, a qualquer tempo, os livros e os papéis da sociedade, solicitar informações sobre contratos celebrados ou em via de celebração, e quaisquer outros atos;
- f) Convocar a Assembléia Geral nos casos previstos em lei ou quando julgar conveniente;
- g) Manifestar-se sobre relatórios da Administração, as demonstrações financeiras e as contas da Diretoria;
- h) Fixar a política de endividamento da Companhia;
- i) Autorizar atos que ultrapassem os da administração ordinária, tais como:
  - I - participação em outras sociedades e alienação dessas participações;
  - II - constituição, fusão, incorporação, cisão, transformação e extinção de sociedades subsidiárias, alteração de seus contratos ou estatutos sociais;
  - III - aquisição, alienação e oneração de imóveis;
  - IV - alienação de bens móveis do ativo permanente de valor superior ao fixado pelo Conselho;
  - V - criação e extinção de filiais e outros estabelecimentos;

---

01265-3

89.637.490/0001-45

---

### 18.01 - ESTATUTO SOCIAL

---

- VI - constituição de ônus reais e concessão de fianças ou avais, exceto quando em garantia de aquisição do próprio bem;
- VII - investimentos em projetos de expansão e aperfeiçoamento, de valor superior ao fixado pelo Conselho de Administração;
  
- VIII - contratação de serviços de valor superior ao fixado pelo Conselho de Administração;
- IX - arrendamento mercantil de valor superior ao fixado pelo Conselho de Administração;
- X - contratação de dívidas a longo prazo;
- XI - aquisição de ações de emissão da Companhia, para efeitos de cancelamento ou permanência em tesouraria e posterior alienação;
- XII - alienação, oneração ou cessão de uso de patentes e marcas;
- XIII - estabelecimento de planos previdenciários para os empregados da Companhia;
- XIV - Emissão de Títulos de Crédito destinados à distribuição pública, observada a legislação em vigor;
  
- j) Deliberar sobre quaisquer propostas da Diretoria a serem submetidas à Assembléia Geral;
- k) Escolher e destituir auditores independentes;
- l) Deliberar, "ad referendum" da Assembléia Geral que aprovar as contas do exercício, sobre o pagamento de dividendos, com base em balanços intermediários ou anuais;
- m) Deliberar sobre a divisão da remuneração dos administradores da sociedade, fixada pela Assembléia Geral, bem como sobre a participação dos administradores nos lucros da Companhia;
- n) Deliberar sobre proposta da Diretoria referente a atos de sociedades subsidiárias, nos casos em que seja necessária deliberação da Controladora.

**Art. 17** – Nas reuniões ordinárias do Conselho de Administração, o Diretor Geral apresentará o relato sobre ocorrências e desempenho da Companhia nos meses antecedentes, inclusive os balancetes e relatórios mensais. Os demais diretores da companhia, quando convocados, apresentarão relatório sintético das áreas de suas competências.

#### Seção II Da Diretoria

**Art. 18** - A Diretoria, eleita pelo Conselho de Administração, será composta de até 10 (dez) membros, residentes no País, acionistas ou não, com mandato de 1 (um) ano, permitida a reeleição, sendo um Diretor Geral; os demais diretores terão atribuições e designações estabelecidas pelo Conselho de Administração.

§ 1º - O Conselho de Administração poderá deixar de eleger até 4 (quatro) diretores e, nessa hipótese, determinará nova distribuição de funções.

§ 2º - Os diretores substituir-se-ão entre si no caso de ausência temporária. No caso de vaga, o Conselho de Administração designará o substituto para completar o mandato.

---

01265-3

89.637.490/0001-45

---

---

## 18.01 - ESTATUTO SOCIAL

---

§ 3º - O Conselho de Administração, por proposta da Diretoria e, na medida das necessidades, poderá designar outros diretores, estabelecendo suas atribuições e funções.

**Art. 19** - A Diretoria eleita, convocada pelo Diretor Geral, reunir-se-á ordinariamente uma vez por mês e, extraordinariamente, sempre que for necessário, observando-se “quorum” da presença mínima de metade mais um de seus membros, cabendo ao Diretor Geral, além do voto próprio, o de desempate.

§ único - Das reuniões da Diretoria serão lavradas atas no livro próprio, assinadas por todos os presentes.

**Art. 20** - A Diretoria tem atribuições e poderes de gestão que a lei e o estatuto lhe conferem para assegurar a execução fiel e eficiente dos fins da Sociedade.

§ 1º - Incumbe aos diretores proporcionar ao Conselho de Administração e ao Conselho Fiscal, ou a pedido de qualquer dos membros destes, as informações que lhes sejam solicitadas e outras que entenderem relevantes.

§ 2º - Para a prática de atos que ultrapassem os de simples administração ordinária, a Diretoria deverá deliberar coletivamente, na forma do art. 19, especialmente sobre todos os atos que, por força deste estatuto, deverão ser submetidos ao Conselho de Administração.

**Art. 21** - Além de suas atribuições normais que lhes são conferidas por este estatuto, compete, especialmente:

- a) Ao Diretor Geral, supervisionar todas as atividades da sociedade, coordenar a atuação dos demais diretores, implementar a política empresarial fixada pelo Conselho de Administração para a sociedade e suas controladas e supervisionar a auditoria interna.
- b) Aos demais Diretores, as funções que lhes forem conferidas pelo Conselho de Administração.

**Art. 22** - Quaisquer dois diretores em conjunto, um diretor em conjunto com um procurador com poderes bastantes, ou dois procuradores em conjunto com poderes expressos, terão poderes para:

- a) representar a sociedade ativa e passivamente;
- b) firmar contratos e assumir obrigações; movimentar contas em bancos, podendo, para tanto, emitir e endossar cheques; transigir, firmar compromissos; sacar, endossar para caução ou desconto, ou aceitar duplicatas e quaisquer títulos de crédito;
- c) prestar fiança ou aval, em operações autorizadas pelo Conselho de Administração.

§ 1º - Um diretor, isoladamente, poderá prestar depoimento em Juízo.

§ 2º - Um diretor, isoladamente, ou um procurador com poderes expressos, poderá:

- a) emitir duplicatas e endossá-las para cobrança bancária, caução e/ou desconto, endossar cheques para depósito em conta da Companhia, firmar contratos de

---

01265-3

89.637.490/0001-45

---

### 18.01 - ESTATUTO SOCIAL

---

- câmbio, emitir pedidos de compras nos limites fixados pelo Conselho de Administração;
- b) representar a sociedade perante qualquer repartição, autarquia ou sociedade de economia mista, federal, estadual ou municipal, desde que não seja para assumir obrigação pela Sociedade ou exonerar terceiros perante esta.

§ 3º - A Companhia poderá constituir procuradores para representá-la isoladamente ou em conjunto com um diretor ou com outro procurador, conforme for determinado no mandato. Os procuradores serão sempre nomeados para fins específicos e por prazo certo, salvo quando se tratar de poderes "ad judicium" ou para a defesa dos interesses sociais em processos administrativos. A nomeação far-se-á por dois Diretores em conjunto, sendo um deles o Diretor Geral e, em seus impedimentos e ausências, outro Diretor determinado pelo Conselho de Administração.

#### CAPÍTULO V Do Conselho Fiscal

**Art. 23** - A Sociedade terá um Conselho Fiscal, o qual funcionará em caráter permanente, composto de 3 (três) a 5 (cinco) membros efetivos, acionistas ou não, eleitos pela Assembléia Geral, com mandato de 1 (um) ano, permitida a reeleição. A Assembléia Geral também elegerá um suplente específico para cada um dos membros do Conselho Fiscal e fixará a respectiva remuneração.

§ Único - O Conselho Fiscal tem as atribuições, deveres e responsabilidades previstos em lei.

#### CAPÍTULO VI Do Conselho Consultivo

**Art. 24** - O Conselho de Administração da Companhia será assistido por Conselho Consultivo composto de até 5 (cinco) membros.

§ 1º - Os membros do Conselho Consultivo e seu Presidente serão eleitos pelo Conselho de Administração, com mandato de um ano, sendo a reeleição limitada a até cinco mandatos.

§ 2º - O Conselho Consultivo terá as seguintes atribuições:

- a) opinar sobre assuntos que lhe sejam encaminhados pelo Conselho de Administração;
- b) manifestar-se sobre o relatório anual da Companhia.

§ 3º - O Conselho Consultivo reunir-se-á trimestralmente por convocação do seu Presidente ou do Presidente do Conselho de Administração, mediante avisos enviados com antecedência mínima de 8 (oito) dias.

§ 4º - As recomendações e os pareceres do Conselho Consultivo serão aprovadas por maioria, presentes, no mínimo, metade dos seus membros.

---

01265-3

89.637.490/0001-45

---

### **18.01 - ESTATUTO SOCIAL**

---

§ 5º - A remuneração do Conselho Consultivo será fixada pelo Conselho de Administração em montante global anual, o qual deliberará também sobre sua divisão.

---

01265-3

89.637.490/0001-45

---

---

## 18.01 - ESTATUTO SOCIAL

---

### CAPÍTULO VII

#### Do Exercício Social, Demonstrações Financeiras e Distribuição de Lucros

**Art. 25** - O exercício social começa em 1º de janeiro e termina em 31 de dezembro de cada ano, quando serão elaboradas as correspondentes demonstrações financeiras exigidas em lei, observando-se, quanto à destinação do resultado apurado, as seguintes regras:

- a) Do resultado do exercício serão deduzidos os prejuízos acumulados e a provisão para o imposto de renda.
- b) O lucro líquido apurado será destinado como segue:
  - i) 5% (cinco por cento) para constituição de reserva legal até esta atingir 20% (vinte por cento) do capital social;
  - ii) constituição de outras reservas previstas em lei;
  - iii) atribuição aos acionistas, em cada exercício, de um dividendo não inferior a 25% (vinte e cinco por cento) calculado sobre o lucro líquido ajustado na forma da lei, observada a prioridade prevista para as ações preferenciais;
  - iv) formação de Reserva para Investimentos e Capital de Giro, constituída por parcela variável de 5% a 75% do lucro líquido ajustado na forma da lei, observado o limite previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, com a finalidade de assegurar recursos para investimentos em bens do ativo permanente, acréscimos de capital de giro, inclusive através de amortizações de dívidas, independentemente das retenções de lucros vinculadas a orçamentos de capital, podendo seu saldo ser utilizado na absorção de prejuízos, sempre que necessário, na distribuição de dividendos, a qualquer momento, em operações de resgate, reembolso ou compra de ações, quando autorizadas na forma prevista neste estatuto, ou para incorporação ao capital social.
- c) A Assembléia Geral decidirá sobre o destino a ser dado ao eventual saldo do lucro líquido apurado no exercício.

§ 1º - A Administração da sociedade, observadas as prescrições legais, poderá levantar balanços semestrais ou em períodos menores, bem como declarar, "ad referendum" da Assembléia Geral, dividendos intermediários à conta de lucros acumulados ou de reservas de lucros existentes no último balanço.

§ 2º - A Assembléia Geral poderá determinar a distribuição aos administradores da sociedade de uma participação no lucro líquido não superior à metade da respectiva remuneração anual, nem superior a 0,1 (um décimo) dos lucros, adotado o valor menor.

§ 3º - O pagamento de dividendos, salvo deliberação em contrário da Assembléia Geral, será realizado no prazo de 60 (sessenta) dias, contado da data em que forem declarados e, em qualquer caso, dentro do exercício social.



---

01265-3

89.637.490/0001-45

---

---

**18.01 - ESTATUTO SOCIAL**

---

**CAPÍTULO VIII**  
Da Liquidação

**Art. 26** - A sociedade se dissolverá e entrará em liquidação nos casos previstos em lei, pelo modo que for estabelecido pela Assembléia Geral, a qual designará os liquidantes, que devam funcionar durante o período da liquidação.

.X.X.X.X.X.X.X.X

---

01265-3

89.637.490/0001-45

---

---

## 20.01 - INFORMAÇÕES SOBRE GOVERNANÇA CORPORATIVA

---

A Klabin participa do Nível I de Governança Corporativa da Bovespa.

A Política em relação aos auditores independentes, na prestação de serviços não relacionados à auditoria externa, se substancia nos princípios que preservam a independência do auditor. Esses princípios estabelecem que:

- o auditor não deve auditar seu próprio trabalho;
- o auditor não deve exercer funções gerenciais;
- o auditor não deve advogar para seu próprio cliente.

Em atendimento à Instrução 308/99 da CVM, em 2004 a Klabin contratou os serviços de auditores independentes da Deloitte, Touche & Tohmatsu.

---

01265-3

89.637.490/0001-45

---

---

## 21.01 - DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS

---

Exigência pelo Ofício/CVM/SEP/GEA-2/N° 614/05

Quadro 14.1 - inclusão de texto

Quadro 14.5 - texto modificado

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

01.01 - IDENTIFICAÇÃO

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	------------------------	--------------------------------

ÍNDICE

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
01	01	IDENTIFICAÇÃO	1
01	02	SEDE	1
01	03	DEPARTAMENTO DE ACIONISTAS	1
01	04	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES (Endereço para Correspondência com a Companhia)	2
01	05	REFERÊNCIA / AUDITOR	2
01	06	CARACTERÍSTICAS DA EMPRESA	2
01	07	CONTROLE ACIONÁRIO / VALORES MOBILIÁRIOS	3
01	08	PUBLICAÇÕES DE DOCUMENTOS	3
01	09	JORNAIS ONDE A CIA DIVULGA INFORMAÇÕES	3
01	10	DIRETOR DE RELAÇÕES COM INVESTIDORES	3
02.01	01	COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO E DIRETORIA	4
02.01	02	COMPOSIÇÃO ATUAL DO CONSELHO FISCAL	6
02	02	EXPERIÊNCIA PROFISSIONAL E FORMAÇÃO ACADÊMICA DE CADA CONSELHEIRO (ADM. E FISCAL) E	7
03	01	EVENTOS RELATIVOS A DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL	16
03	02	POSIÇÃO ACIONÁRIA DOS CONTROLADORES E ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES	17
03	03	DISTRIBUIÇÃO DO CAPITAL DOS CONTROLADORES E DOS ACIONISTAS COM 5% OU MAIS DE AÇÕES	18
04	01	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL SOCIAL	51
04	04	CAPITAL SOCIAL AUTORIZADO	52
04	05	COMPOSIÇÃO DO CAPITAL ACIONÁRIO AUTORIZADO	52
06	01	PROVENTOS DISTRIBUÍDOS NOS 3 ÚLTIMOS ANOS	53
06	03	DISPOSIÇÕES ESTATUTÁRIAS DO CAPITAL SOCIAL	54
06	04	DIVIDENDO OBRIGATÓRIO	54
07	01	REMUNERAÇÃO E PARTICIPAÇÃO DOS ADMINISTRADORES NO LUCRO	55
07	02	PARTICIPAÇÕES E CONTRIBUIÇÕES NOS TRÊS ÚLTIMOS ANOS	55
08	01	CARACTERÍSTICAS DA EMISSÃO PÚBLICA OU PARTICULAR DE DEBÊNTURES	56
09	01	BREVE HISTÓRICO DA EMPRESA	57
09	02	CARACTERÍSTICA DO SETOR DE ATUAÇÃO	60
10	01	PRODUTOS E SERVIÇOS OFERECIDOS	63
10	02	MATÉRIAS PRIMAS E FORNECEDORES	64
10	03	CLIENTES PRINCIPAIS POR PRODUTOS E/OU SERVIÇOS	66
11	01	PROCESSO DE PRODUÇÃO	67
11	02	PROCESSO DE COMERCIALIZAÇÃO, DISTRIBUIÇÃO, MERCADOS E EXPORTAÇÃO	71
11	03	POSICIONAMENTO NO PROCESSO COMPETITIVO	72
12	01	PRINCIPAIS PATENTES, MARCAS COMERCIAIS E FRANQUIAS	74
13	01	PROPRIEDADES	77
14	01	PROJEÇÕES EMPRESARIAIS E/OU DE RESULTADOS	79
14	03	OUTRAS INFORMAÇÕES CONSIDERADAS IMPORTANTES PARA MELHOR ENTENDIMENTO DA COMPANHIA	80
14	05	PROJETOS DE INVESTIMENTO	81
15	01	PROBLEMAS AMBIENTAIS	82
16	01	AÇÕES JUDICIAIS	84
17	01	OPERAÇÕES COM EMPRESAS RELACIONADAS	85

Reapresentação por Exigência CVM Nº 614/05

**01.01 - IDENTIFICAÇÃO**

1 - CÓDIGO CVM 01265-3	2 - DENOMINAÇÃO SOCIAL	3 - CNPJ 89.637.490/0001-45
---------------------------	------------------------	--------------------------------

**ÍNDICE**

GRUPO	QUADRO	DESCRIÇÃO	PÁGINA
18	01	ESTATUTO SOCIAL	87
20	01	INFORMAÇÕES SOBRE GOVERNANÇA CORPORATIVA	98
21	01	DESCRIÇÃO DAS INFORMAÇÕES ALTERADAS	99